

ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
A2

MicMac

The Lost Princess of Oz

L. Frank Baum



1 NÍVEL DE
LEITURA

A2



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

A PRINCESA PERDIDA DE OZ

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **A2** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Lost Princess of Oz

A Princesa Perdida de Oz

L. Frank Baum

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original — domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Lost Princess of Oz, de L. Frank Baum, publicado originalmente em 1917.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

L. Frank Baum (1856–1919)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1917.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2013.

Brasil

Autor: L. Frank Baum (1856–1919)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: L. Frank Baum (1856–1919)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Lost Princess of Oz

Autor: L. Frank Baum

Primeira publicação: 1917

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](#)

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ [Internet Archive](#)

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR — Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 — Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 — Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 — Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Assim, você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens e os acontecimentos principais da obra original.

Como usar as notas

No texto de leitura simplificada, cada parágrafo possui um link Pt/En. Esse link abre uma nota com a tradução em português do texto simplificado e o trecho correspondente no texto original em inglês.

No texto original em inglês, o link PT leva diretamente ao parágrafo correspondente na versão em português. Na tradução portuguesa, o link En retorna ao parágrafo correspondente no texto original.

A tradução para o português é feita a partir do texto em inglês simplificado, e não diretamente do texto original. O objetivo é ajudar você a compreender com precisão a frase simplificada que está estudando naquele momento.

O texto original em inglês é apresentado separadamente para a etapa seguinte do aprendizado, quando você já estiver preparado para ler e comparar a obra em sua forma original.

Cada nota contém links que permitem retornar exatamente ao parágrafo que você estava lendo.

Como usar o glossário

Na última parte do livro, o Glossary: New Words reúne, em ordem alfabética, palavras mais complexas ou menos frequentes presentes no texto simplificado de nível B1. Essas palavras aparecem em itálico no texto.

Cada entrada apresenta pronúncia, tradução em português, explicação simples em inglês, frase de exemplo e até cinco frases reais do livro.

O link Back to B1 retorna exatamente à frase correspondente na versão simplificada.

Depois do texto simplificado, o livro apresenta também o texto original completo em inglês e a versão completa em português.

Sobre este livro

The Lost Princess of Oz é o décimo primeiro livro da série Oz de L. Frank Baum. A história começa com o súbito desaparecimento da Princesa Ozma, a amada governante de Oz, junto com vários objetos mágicos, incluindo o Quadro Mágico, a bolsa preta do Mágico e o Grande Livro de Registros de Glinda. Dorothy, o Mágico e outros amigos partem para encontrá-la. A busca os leva por toda Oz, onde encontram o Sapo, um sapo falante que perdeu sua tigela cravejada de diamantes, e Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, que se junta a eles. O grupo se divide em equipes, cada uma explorando regiões diferentes. O Mágico, Dorothy e o Sapo viajam pelo perigoso país dos Herkus, onde encontram um gigante chamado Ugu, o Sapateiro, que é revelado como o culpado. Ugu usou magia para encolher e capturar Ozma, com a intenção de se tornar governante. A história combina aventura e mistério, com um tom leve típico de Baum, enfatizando trabalho em equipe e coragem. O conflito central é o resgate de Ozma e a restauração da ordem em Oz. O cenário varia da Cidade das Esmeraldas a terras fantásticas remotas. A

progressão segue as equipes de busca enquanto reúnem pistas e enfrentam obstáculos, levando a um confronto com Ugu. A resolução não é revelada, mas a narrativa mantém um senso de esperança e capricho.

Nota editorial

A tradução para o português e a versão Reading Comprehension B1 foram geradas com apoio de inteligência artificial e submetidas a revisão editorial.

Em caso de dúvida ou observações, fale conosco.

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@micmacfromlasvegas.com

Outros livros e materiais

Materiais e outros livros da série ESL Easy Read:

Coleção Oz:

Dorothy and the Wizard in Oz

Glinda of Oz

Rinkitink in Oz

The Emerald City of Oz

The Lost Princess of Oz

The Magic of Oz

The Marvelous Land of Oz

The Patchwork Girl of Oz

The Road to Oz

The Scarecrow of Oz

The Tin Woodman of Oz

The Woggle-Bug Book

The Wonderful Wizard of Oz

Tik-Tok of Oz

Outras coleções disponíveis:

Doctor Dolittle

The Lost Princess of Oz

Anne of Green Gables / L. M. Montgomery

Gothic and Terror Classics

A Selva de Burroughs

Marte de Burroughs

Sherlock Holmes

The Land of Oz

www.micmacfromlasvegas.com

Index - Reading Comprehension B1

[To My Readers](#)

[A TERRIBLE LOSS](#)

[THE TROUBLES OF GLINDA THE GOOD](#)

[OF CAYKE THE COOKIE COOK](#)

[AMONG THE WINKIES](#)

[OZMA'S FRIENDS ARE PERPLEXED](#)

To My Readers

Pt/En The writer thinks imagination is very important for people. It helps them create new things and *improve* the world. Many inventions started as dreams. Children with imagination can grow up to be *creative adults* who invent things. Fairy tales are good for developing imagination in young people.

Pt/En The writer receives letters from children with ideas for Oz books. Some ideas are interesting, but others are too strange. The main idea for the book "The Lost Princess of Oz" came from a young girl who was eleven years old.

Pt/En The girl's idea was enough to start this story. If readers like the story, they can thank the clever girl who suggested it.

A TERRIBLE LOSS

Pt/En Princess Ozma, the ruler of Oz, had disappeared and was lost. Nobody knew where she was. Dorothy, a girl from Kansas, discovered this first. Ozma liked Dorothy very much and wanted her to live in the royal palace nearby so they could spend time together.

Pt/En Other girls from outside Oz also lived in the palace. There was Betsy Bobbin and Trot, who came with her friend Cap'n Bill. The three girls were good friends. Dorothy was Ozma's closest friend and was also a Princess. She could visit Ozma in her rooms at any time.

Pt/En Betsy, Dorothy, and Trot were good friends and were close in age. One morning, while they were talking, Betsy suggested they travel to the Munchkin Country. She mentioned that the Scarecrow had told her it was the most beautiful country in the Land of Oz, which was ruled by Ozma.

Pt/En Trot also said that she would like to go on the journey.

Pt/En Dorothy agreed to the plan. She said she would ask Ozma if they could use the Sawhorse and the Red Wagon for their trip, as it would be more comfortable than walking. Dorothy also noted that the Land of Oz was quite large.

Pt/En Dorothy went to find Ozma in the palace. She found Ozma's maid, Jellia Jamb, sewing in a waiting room. Dorothy asked Jellia if Ozma was awake yet.

Pt/En Jellia replied that she did not know because Ozma had not yet asked for her bath or breakfast, and it was already much later than usual.

Pt/En The little girl said that something was strange.

Pt/En The maid agreed. She explained that Ozma could not be harmed because no one can die in the Land of Oz. She added that Ozma was a strong fairy with no known enemies, so she was not worried. However, she did think Ozma's silence was strange.

Pt/En Dorothy thought that Ozma might have overslept. She also suggested that Ozma could be reading or using magic to help her people.

Pt/En Jellia Jamb replied that Dorothy's ideas might be correct. She had not wanted to disturb Ozma. Jellia told Dorothy that because she was a special guest, Ozma would not mind if Dorothy went to see her.

Pt/En Dorothy agreed and went inside. The first room was quiet. She walked into Ozma's bedroom, but the bed was empty and Ozma was not there. Dorothy was surprised but not worried. She checked other rooms, including the bathroom, the wardrobe, and the throne room, but she could not find Ozma anywhere.

Pt/En Dorothy returned to the anteroom where she had left Jellia Jamb. She informed Jellia that the person was not in her rooms and therefore must have left.

Pt/En Jellia replied that she could not understand how the person could have left without her seeing her. She suggested that perhaps the person had made herself invisible.

Pt/En Dorothy stated firmly that the person was not there in any case.

Pt/En Jellia suggested that they should go and look for the person, and she seemed a little worried. They then went into the corridors, where Dorothy nearly tripped over a girl who was dancing along the passage.

Pt/En Dorothy called out to the dancing girl, asking her to stop for a moment. She then asked the girl if she had seen Ozma that morning.

Pt/En A girl named Scraps explained that she had lost her eyes during a fight with a creature called the Woozy. The Woozy had scraped her eyes off. She put them in her pocket, and later her Aunt Em sewed them back on. Because of this, she said she had not seen Ozma.

Pt/En Dorothy looked closely at Scraps's eyes. She noticed that they were just two round, black buttons that had been sewn onto the girl's face.

Pt/En Scraps was known as the Patchwork Girl because her body and limbs were made from colorful fabric pieces sewn together and stuffed with cotton. Her head was a round ball, also stuffed. She had yarn for hair. Her nose was a cloth knob tied in place, and her mouth was a slit lined with red silk, with pearls for teeth and red flannel for a tongue.

Pt/En Even though she looked unusual, the Patchwork Girl was alive and was a cheerful character in the Land of Oz. She was very popular,

though she was sometimes *unpredictable* and surprised her friends. She was always active, enjoying dancing, climbing trees, and playing sports.

Pt/En Dorothy decided she would look for Ozma. She mentioned that Ozma was not in her rooms and that Dorothy wanted to ask her a question.

Pt/En Scraps offered to go with Dorothy, explaining that her eyes were brighter and could see farther.

Pt/En Dorothy was not sure about that but told Scraps she could come along if she wished.

Pt/En They searched the large palace and its grounds carefully but found no sign of Ozma. Dorothy returned to Betsy and Trot looking worried because Ozma always told them where she was going. Dorothy had asked many friends, *including* the Scarecrow and the Wizard, but none of them had seen Ozma since the *previous* evening.

Pt/En Little Trot mentioned that Ozma had not said anything about going anywhere the night before.

Pt/En Dorothy agreed it was strange, adding that Ozma usually informed them of all her plans.

Pt/En Betsy Bobbin suggested they use the Magic Picture. She said it would quickly show them where the person was.

Pt/En Dorothy agreed and wondered why she hadn't thought of it *earlier*. The three girls went to Ozma's room, where the Magic Picture was kept. This *special* picture could show what anyone in the world was doing. If they wished to see Ozma, the picture would show them her *location*.

Pt/En Dorothy moved the thick curtains that usually covered the picture. She looked surprised, and her friends sounded disappointed.

Pt/En The Magic Picture was gone. Only an empty space on the wall behind the curtains showed where it used to be.

THE TROUBLES OF GLINDA THE GOOD

Pt/En That morning, there was excitement at the castle of Glinda the Good, a powerful sorceress. Her castle was in the Quadling Country, south of Ozma's Emerald City. Glinda lived with many beautiful young women. She used her magic skills to help the people of Oz. Ozma greatly valued Glinda because her magic abilities were amazing and she could do almost anything Ozma wished.

Pt/En Glinda possessed a magical book called the Great Book of Records. This book constantly recorded all important events happening anywhere in the world, at the exact moment they occurred. It was always truthful and accurate. By reading the book, Glinda could know everything that had happened, which made her wiser than anyone else.

Pt/En The book was placed on a large gold table with gem-covered legs. It was chained to the table and locked with six padlocks, and Glinda kept the keys. The book was very large and heavy. However, one morning, Glinda was surprised to find that her Great Book of Records had vanished.

Pt/En When Glinda went to the table, she saw that the chains had been cut. This must have happened while everyone in the castle was asleep. Glinda was shocked and upset. She wondered who had done such a bold and wicked thing and why they would want to take her book.

Pt/En Glinda thought about her loss. She then went to her Room of Magic to prepare a spell to find the thief. But when she opened her cupboard, all her magical tools and ingredients were also gone. Glinda became both angry and worried. She realized the thief must be very powerful to have taken things without her knowing. She questioned who in Oz had such power and a reason to steal from her.

Pt/En Glinda thought about the confusing situation for an hour but was still puzzled. Although her magical items were gone, her knowledge of magic could not be stolen. Glinda believed that once she gathered more magical herbs and made new tools, she would be able to find out who the thief was and where her book had gone.

Pt/En She told her helpers that the person who did this was foolish. She explained that this person would be discovered later and punished seriously.

Pt/En She created a list of items she required and sent messengers across Oz to get them quickly. One messenger met the Wizard of Oz, who was riding the Sawhorse very fast towards Glinda's castle. He was carrying news that Princess Ozma had vanished, and nobody in the Emerald City knew where she had gone.

Pt/En The Wizard informed the Sorceress that Ozma's Magic Picture was also missing, so they could not use it to find her. He asked for her help and suggested they look in the Great Book of Records.

Pt/En The Sorceress sadly replied that they could not check the Great Book of Records because it had also disappeared.

OF CAYKE THE COOKIE COOK

Pt/En Another important theft was reported in Oz that morning, but it happened far away from the Emerald City and Glinda's castle. The people *involved* did not hear about this robbery until much later.

Pt/En In the Winkie Country, there is a large, flat *area* on top of a hill that is difficult to climb. *Thorny* bushes grow on the slopes, stopping people from Oz from going up. The Yips live on this flat land, and they have always stayed there, never visiting Oz. People from Oz have also never visited the Yips.

Pt/En The Yips lived alone and had their own unusual customs. Their houses were spread out across the flat land, with paths connecting them. One morning, when Ozma disappeared from the Emerald City, Cayke the Cookie Cook discovered her gold dishpan with diamonds was stolen. She cried out very loudly, and many Yips came to find out what was wrong.

Pt/En Accusing someone of stealing was a serious matter in Oz. When the Yips heard Cayke say her dishpan was stolen, they were upset and took her to the Frogman to help. The Frogman lived on the tableland and had once been a *normal* frog. He was carried away by a bird and fell into a hidden, magical pool on the Yips' land. This pool had *special* food that made the frog grow very big and intelligent.

Pt/En The *special* food not only made the frog very large, as tall as any Yip, but it also made him very smart. He soon knew more than the Yips and could think and argue well.

Pt/En Because of his talents, the smart frog left the pool and joined the people on the tableland. They were amazed by his appearance and knowledge. They had never seen a frog, and he had never seen a Yip, but he became the most important because there was only one frog and many Yips. He started standing and dressing like a person, and they began calling him the Frogman. After some years, the Yips asked the Frogman for advice on all their problems. He often pretended to know answers when he didn't, which seemed to work. The Yips thought he was much wiser than he was, and he was proud of his important position.

Pt/En The Frogman lived near a pool of clear water, and the Yips built him a house next to it. He usually swam in the pool early in the morning.

During the day, he wore his fine clothes and stayed in his house, where the Yips visited him for advice. His clothes were very special: yellow satin trousers, a white vest with rubies, a bright yellow coat, green socks, and red shoes. When he went out, he wore a purple hat and carried a gold-headed cane. He also wore large spectacles with gold frames, not because his eyes were bad, but to make him look wise and important. The Yips were very proud of him.

Pt/En The Yip Country had no king or queen, so the people looked to the Frogman as their leader and advisor. The Frogman knew he was not much wiser than the Yips, but he was smart enough to make them believe he was very wise. They never thought he was pretending. They listened to him with great respect and followed his advice.

Pt/En Cayke the Cookie Cook was very upset because her diamond-studded dishpan was stolen. The Yips took her to the Frogman, thinking he would know where it was. The Frogman listened carefully behind his spectacles and said that if the dishpan was stolen, then someone must have taken it.

Pt/En Cayke anxiously asked the Frogman who had stolen the dishpan and who the thief was.

Pt/En The Frogman replied that the thief was the person who took the dishpan. The Yips heard this and agreed, saying that it was absolutely true.

Pt/En Cayke insisted that she wanted her dishpan.

Pt/En The Frogman told her that nobody could blame her for wanting that.

Pt/En She asked him to tell her where she could find it.

Pt/En The Frogman looked thoughtful and walked around the room. He needed time to think about how to answer without showing he did not know. He told her that nothing in the Yip Country had ever been stolen before.

Pt/En Cayke the Cookie Cook replied impatiently that they already knew that.

Pt/En The Frogman explained that the theft was a very important issue.

Pt/En The woman asked about the location of her dishpan.

Pt/En The Frogman stated that the dishpan was lost and needed to be found. He mentioned they did not have police to help solve the mystery. He instructed Cayke to write a public notice for her door. This notice should state that the person who stole the jeweled dishpan must return it immediately.

Pt/En Cayke asked what would happen if nobody returned the dishpan.

Pt/En The Frogman replied that if no one returned it, this would prove that it had not been stolen.

Pt/En Cayke was not happy, but the other Yips liked her plan. They told her to follow the Frogman's advice. Cayke put a sign on her door and waited for her dishpan, but no one returned it. She and her neighbors visited the Frogman again. He had thought a lot about the problem. He told Cayke that he was sure a Yip had not taken her dishpan. He believed a stranger from the world below had stolen it during the night while everyone slept. He explained that if Cayke wanted her golden, diamond-covered dishpan back, she would have to go to the lower world to find it.

Pt/En This was a surprising idea. Cayke and her friends went to the edge of their flat land and looked down the steep hill to the plains far below. It was very far down, and they could not see clearly. The Yips thought it was a risky journey to an unknown place. However, Cayke really wanted her dishpan back. She asked her friends if they would go with her.

Pt/En No one answered Cayke's question. After a moment of silence, one Yip said that they knew their home on the hill was pleasant. They did not know what was below, and they thought it might not be as nice. Therefore, they decided it was best to stay where they were.

Pt/En The Cookie Cook suggested that the country below might be even better than their current home.

Pt/En Another Yip agreed that the lower world might be better. However, he questioned why they should take risks. He stated that being happy with what one has is true wisdom.

Pt/En The people told Cayke that they liked her cookies very much. They said they did not want any other cookies, only that they did not like them when they were burned.

Pt/En Cayke was very worried about finding her dishpan. She told the others that they were cowards. She said she would go alone to find it if they did not want to go with her.

Pt/En The Yips said that Cayke's decision to go alone was wise. They told her that it was her dishpan that was lost, not theirs. They said she had the right to go alone if she was willing to risk her life to get it back.

Pt/En The Frogman joined them and thought about seeing more of the world. He felt important in the Yip Country, but he wanted other people to admire him and ask for his advice. He believed he could become famous in other places. He decided to go with Cayke to find her dishpan, hoping to surprise people with his wisdom. Cayke was happy because she thought the Frogman would be a great help.

Pt/En Some young and brave Yips decided to go with the Frogman and Cayke. The next morning, they began to slide down the side of the mountain. The Frogman told the Yips to go first to make a path because he did not want his nice clothes to get torn by the prickly bushes. Cayke also wanted to protect her best dress and stayed behind the Frogman.

Pt/En They traveled slowly down the mountain and night arrived before they were halfway. They found a cave for shelter. Cayke had cookies, so everyone had enough to eat. The next day, the Yips started to regret their adventure. They complained a lot because they had to cut thorns to clear the path for the Frogman and the Cookie Cook. Their own clothes were torn, but Cayke and the Frogman were safe and comfortable.

Pt/En One of the Yips told Cayke that if someone had stolen their diamond dishpan, it must have been a bird. The Yip explained that it would be impossible for any person to climb through the thick bushes and return.

Pt/En Another Yip added that even if a person could manage to climb through the bushes, the diamond-studded gold dishpan would not have been worth the effort and trouble.

Pt/En A third Yip stated that he would prefer to go home and make another dishpan by digging more diamonds and mining more gold. He said that the bushes scratched him all over and he looked so bad that his own mother would not recognize him.

Pt/En Cayke and the Frogman ignored the Yips' complaints. The Yips were making the journey easier for them, so they had no reason to complain or want to turn back. Near the bottom of the large hill, they discovered a wide gulf with very smooth sides, like glass. The gulf was too wide for the Yips to jump across, and they feared they might not be able to get out if they fell in. The Yips declared that their journey had to end there and they must go back.

Pt/En Cayke the Cookie Cook started to cry.

Pt/En She sobbed, saying she would never find her dishpan again and that it would break her heart.

Pt/En The Frogman looked across the gulf to the other side. He was sure he could jump over it because he was a strong frog. He told the others that they would have to go back the way they came because they were not frogs.

Pt/En The Yips agreed to leave and started climbing the mountain, feeling their adventure was over. However, Cayke the Cookie Cook stayed behind. She sat on a rock, crying and feeling very unhappy.

Pt/En The Frogman said goodbye to Cayke. He promised her that if he found her diamond-decorated gold dishpan, he would make sure it was returned to her safely.

Pt/En She told Frogman that she preferred to find it herself. She asked him why he could not carry her across the gulf when he leaped, explaining that he was big and strong, while she was small and thin.

Pt/En Frogman seriously considered her idea. He knew that Cayke the Cookie Cook was not a heavy person, so he thought he might be able to leap the gulf with her on his back. He agreed to try if she was willing to risk a fall.

Pt/En She immediately jumped up and held onto his neck. Frogman then crouched down, like frogs do before they leap, and used his powerful back legs to make a huge jump. They flew over the gulf with the

Cookie Cook on his back. He jumped so far and hard to avoid falling in that they landed in a clear area far beyond the gulf, so far that they could no longer see it behind them.

Pt/En Cayke then got off Frogman's back. He stood up straight again and carefully brushed the dust from his velvet coat and adjusted his white satin necktie.

Pt/En He expressed surprise, saying he had not realized he could leap so far. He added that leaping was another skill he could now add to his long list of abilities.

Pt/En The Cookie Cook told the Frogman he was very good at leap-frog. She also said he was wonderful in many other ways. She thought that if people met him, they would think he was the most amazing creature alive.

Pt/En The Frogman agreed and said he would likely surprise strangers because they had never seen him before. He also believed they would be impressed by his great knowledge, explaining that he often said important things.

Pt/En The Cookie Cook agreed and mentioned it was lucky his mouth was so wide, otherwise his wisdom might not be able to get out. The Frogman suggested nature might have made his mouth wide for that reason. He then urged them to continue their journey because it was getting late and they needed to find shelter before night.

AMONG THE WINKIES

Pt/En The Winkie Country has settled areas with happy people, ruled by Emperor Nick Chopper, who is a subject of Ozma of Oz. However, not all of the country is settled. Traveling west from the Emerald City, you find farms and roads, then a rough area with few people. After this, there is another branch of the Winkie River, and beyond that, another settled part. This settled area continues west to the Deadly Desert, which surrounds the Land of Oz. The Winkies in this western part have tin mines and make jewelry from the tin. This jewelry is valued in Oz because tin is bright, pretty, and less common than gold or silver.

Pt/En Some Winkies farm and grow food. The Frogman and Cayke the Cookie Cook arrived at a farm in the far west of the Winkie Country after coming down from a mountain. Nellary, a Winkie wife, was surprised to see them. She told her husband, Wiljon, that she had seen many strange creatures, but the Frogman, who dressed like a man and walked on his legs, was the strangest she had ever seen.

Pt/En Wiljon the Winkie went to the door. While he was there, the Frogman came up to him. The Frogman asked Wiljon if he had seen a gold dishpan decorated with diamonds.

Pt/En Wiljon answered that he had not seen the dishpan. He also said he had not seen a lobster covered in copper.

Pt/En The Frogman looked at Wiljon and told him not to be rude.

Pt/En Cayke the Cookie Cook quickly added that Wiljon should be very polite to the Frogman. Cayke explained that the Frogman was the most intelligent creature in the whole world.

Pt/En Wiljon asked who had said that.

Pt/En Cayke replied that the Frogman said it himself. The Frogman then nodded and walked around, twirling his cane with a gold handle.

Pt/En Wiljon asked if the Scarecrow admitted that this large frog was the wisest creature in the world.

Pt/En Cayke the Cookie Cook answered that he did not know who the Scarecrow was.

Pt/En Wiljon explained that the Scarecrow lived in the Emerald City and was believed to have the best brains in Oz, given to him by the Wizard.

Pt/En The Frogman proudly stated that his own brains grew in his head, so he thought they were better than any wizard's. He claimed he was so wise that his head sometimes ached, and he had to forget some knowledge because no one creature could hold so much.

Pt/En Wiljon spoke to the Frogman. He thought it was terrible to know too much and said he was lucky to know very little.

Pt/En The Cookie Cook anxiously asked the Frogman if he knew the location of his jeweled dishpan.

Pt/En The Winkie replied that he did not know. He explained that they had difficulty keeping track of their own dishpans and did not want to deal with strangers' dishpans.

Pt/En Seeing that the Winkie was ignorant, the Frogman suggested they continue walking to search for Cayke's dishpan elsewhere. Wiljon the Winkie did not seem very impressed by the Frogman, which surprised and disappointed him. He hoped others in this land might be more respectful.

Pt/En As they walked, Cayke mentioned that he wanted to meet the Wizard of Oz. He believed that if the Wizard could give a Scarecrow brains, he might also be able to find Cayke's dishpan.

Pt/En The Frogman scoffed, saying he was more powerful than any wizard. He told the woman she could depend on him and that he was sure to find her dishpan wherever it was in the world.

Pt/En The Cookie Cook sadly explained that her heart would be broken if the Frogman did not find the dishpan.

Pt/En After walking quietly for a while, the Frogman asked why the dishpan was so important to her.

Pt/En The woman answered that it was her most valuable treasure. She explained it had been passed down from her mother and grandmothers for a very long time. She believed it was the oldest item in the Yip Country, and she whispered that it also had magical powers.

Pt/En The Frogman seemed surprised by this and asked how the dishpan had magic powers.

Pt/En Cayke the Cookie Cook explained that her *special* dishpan was stolen. She said that without it, she could not cook good cookies *anymore*. She tried to *bake* cookies, but they burned. The next batch was too hard to eat, so she buried them. Even the cookies she brought with her were not good. She told the Frogman that she would not be able to cook well again until her magic dishpan was returned.

Pt/En The Frogman sighed and said that they would have to try to find the dishpan.

OZMA'S FRIENDS ARE PERPLEXED

Pt/En Dorothy said it was very surprising. She explained that Ozma could not be found anywhere in the Emerald City. Dorothy also mentioned that Ozma had taken her Magic Picture with her. Dorothy, Betsy, and Trot were standing in the palace courtyard. Scraps, the Patchwork Girl, was dancing around them.

Pt/En While dancing, Scraps suggested that perhaps someone had stolen Ozma.

Pt/En Trot exclaimed that people would never dare to steal Ozma.

Pt/En The Patchwork Girl added that the Magic Picture was also stolen. She explained that this meant the picture could not show Ozma's location.

Pt/En Dorothy said that was nonsense. She believed that everyone loved Ozma and that no one in the Land of Oz would steal anything belonging to her.

Pt/En The Patchwork Girl replied that Dorothy did not know everyone in the Land of Oz.

Pt/En Dorothy asked why she did not know everyone.

Pt/En Scraps, the Patchwork Girl, explained that the Land of Oz is a large country with many hidden places that even Ozma does not know about.

Pt/En Betsy stated that the Patchwork Girl was acting foolishly.

Pt/En Dorothy thoughtfully replied that the Patchwork Girl was correct. She explained that many unusual people lived in this fairyland and did not visit Ozma or the Emerald City. Dorothy mentioned she had seen some of them herself, but admitted she had not seen everyone. She also thought it was possible that some bad people might still be in Oz, even though she believed all the wicked witches had been eliminated.

Pt/En Suddenly, the Wooden Sawhorse arrived quickly in the courtyard with the Wizard of Oz riding on its back. When the Sawhorse stopped near them, the Wizard asked if they had found Ozma.

Pt/En Dorothy answered that they had not found Ozma yet. She then asked if Glinda the Good knew Ozma's location.

Pt/En The response was that Glinda's Book of Records and all her magical items were missing. It was suggested that someone must have stolen them.

Pt/En Dorothy was very surprised and worried. She said it was the biggest theft she had ever heard of. She asked the Wizard who he thought was responsible.

Pt/En The Wizard replied that he had no idea.

Pt/En He explained that he needed his bag of magic tools to take to Glinda. He believed Glinda, who was more powerful than him, could find the truth faster using his magic.

Pt/En Dorothy urged him to hurry, saying that everyone was very worried.

Pt/En The Wizard quickly went to his rooms but returned with a sad expression. He announced that his tools were gone.

Pt/En Scraps asked what was missing.

Pt/En He explained that his bag with magic tools was gone and he thought someone had stolen it.

Pt/En They looked at each other, very surprised.

Pt/En The Wizard said the situation was becoming difficult. He told them that all the magic belonging to Ozma, Glinda, or himself had been taken.

Pt/En Betsy asked if Ozma might have taken the magic items herself for a specific reason.

Pt/En The Wizard said no. He suspected an enemy had stolen Ozma. He thought the enemy took their magic so they could not follow and rescue her.

Pt/En Dorothy exclaimed that it was terrible. She asked the Wizard if there was anything they could do to find Ozma.

Pt/En The Wizard decided he would ask Glinda for help. He explained that he needed to tell her his magic tools had also disappeared. He was sure the good Sorceress would be very surprised.

Pt/En The Wizard quickly rode away on the Sawhorse. The three girls were very worried. Even the Patchwork Girl understood that a big problem had happened. Ozma was their protector and friend, and they could not understand how an enemy had captured her and taken her from her palace.

Pt/En Dorothy stated that Ozma would not leave without telling them. She also said Ozma would not steal Glinda's book or the Wizard's magic because she could easily ask for them. Dorothy was certain a wicked person was *responsible* for everything.

Pt/En Trot asked if the person was from the Land of Oz.

Pt/En The speaker *confirmed* that it was true.

Pt/En The speaker explained that the Deadly Desert was impossible to cross. Only someone from Oz would know about the Magic Picture, the Book of Records, and the Wizard's magic, and where they were kept. This person must therefore live in the Land of Oz.

Pt/En Scraps asked who the person could be, saying that was the main question.

Pt/En Dorothy replied seriously that if they knew the answer, they would not be standing there doing nothing.

Pt/En Two boys entered the courtyard and walked towards the girls. One boy was Ojo the Lucky, who wore a blue Munchkin costume and lived in the Emerald City. The other boy was Button-Bright, an American from Philadelphia who had *recently* arrived in Oz. Button-Bright was a little smaller than Ojo but wore *similar* clothes in different colors. As they joined the girls, Button-Bright told Dorothy that people were saying Ozma was lost.

Pt/En Dorothy asked who had said that Ozma was lost.

Pt/En Button-Bright answered that everyone in the Emerald City was talking about it.

Pt/En Dorothy wondered how the people had learned this news.

Pt/En Ojo explained that Jellia Jamb had told them. He added that Jellia Jamb had been asking everyone if they had seen Ozma.

Index - Original English Text

[To My Readers](#)

[A TERRIBLE LOSS](#)

[THE TROUBLES OF GLINDA THE GOOD](#)

[OF CAYKE THE COOKIE COOK](#)

[AMONG THE WINKIES](#)

[OZMA'S FRIENDS ARE PERPLEXED](#)

To My Readers

PT Some of my youthful readers are developing wonderful imaginations. This pleases me. Imagination has brought mankind through the Dark Ages to its present state of civilization. Imagination led Columbus to discover America. Imagination led Franklin to discover electricity. Imagination has given us the steam engine, the telephone, the talking-machine and the automobile, for these things had to be dreamed of before they became realities. So I believe that dreams -- day dreams, you know, with your eyes wide open and your brain-machinery whizzing -- are likely to lead to the betterment of the world. The imaginative child will become the imaginative man or woman most apt to create, to invent, and therefore to foster civilization. A prominent educator tells me that fairy tales are of untold value in developing imagination in the young. I believe it.

PT Among the letters I receive from children are many containing suggestions of "what to write about in the next Oz Book." Some of the ideas advanced are mighty interesting, while others are too extravagant to be seriously considered -- even in a fairy tale. Yet I like them all, and I must admit that the main idea in "The Lost Princess of Oz" was suggested to me by a sweet little girl of eleven who called to see me and to talk about the Land of Oz. Said she: "I s'pose if Ozma ever got lost, or stolen, ev'rybody in Oz would be dreadful sorry."

PT That was all, but quite enough foundation to build this present story on. If you happen to like the story, give credit to my little friend's clever hint.

A TERRIBLE LOSS

PT There could be no doubt of the fact: Princess Ozma, the lovely girl ruler of the Fairyland of Oz, was lost. She had completely disappeared. Not one of her subjects -- not even her closest friends -- knew what had become of her. It was Dorothy who first discovered it. Dorothy was a little Kansas girl who had come to the Land of Oz to live and had been given a delightful suite of rooms in Ozma's royal palace just because Ozma loved Dorothy and wanted her to live as near her as possible so the two girls might be much together.

PT Dorothy was not the only girl from the outside world who had been welcomed to Oz and lived in the royal palace. There was another named Betsy Bobbin, whose adventures had led her to seek refuge with Ozma, and still another named Trot, who had been invited, together with her faithful companion Cap'n Bill, to make her home in this wonderful fairyland. The three girls all had rooms in the palace and were great chums; but Dorothy was the dearest friend of their gracious Ruler and only she at any hour dared to seek Ozma in her royal apartments. For Dorothy had lived in Oz much longer than the other girls and had been made a Princess of the realm.

PT Betsy was a year older than Dorothy and Trot was a year younger, yet the three were near enough of an age to become great playmates and to have nice times together. It was while the three were talking together one morning in Dorothy's room that Betsy proposed they make a journey into the Munchkin Country, which was one of the four great countries of the Land of Oz ruled by Ozma. "I've never been there yet," said Betsy Bobbin, "but the Scarecrow once told me it is the prettiest country in all Oz."

PT "I'd like to go, too," added Trot.

PT "All right," said Dorothy. "I'll go and ask Ozma. Perhaps she will let us take the Sawhorse and the Red Wagon, which would be much nicer for us than having to walk all the way. This Land of Oz is a pretty big place when you get to all the edges of it."

PT So she jumped up and went along the halls of the splendid palace until she came to the royal suite, which filled all the front of the second

floor. In a little waiting room sat Ozma's maid, Jellia Jamb, who was busily sewing. "Is Ozma up yet?"inquired Dorothy.

PT "I don't know, my dear,"replied Jellia. "I haven't heard a word from her this morning. She hasn't even called for her bath or her breakfast, and it is far past her usual time for them."

PT "That's strange!"exclaimed the little girl.

PT "Yes,"agreed the maid, "but of course no harm could have happened to her. No one can die or be killed in the Land of Oz, and Ozma is herself a powerful fairy, and she has no enemies so far as we know. Therefore I am not at all worried about her, though I must admit her silence is unusual."

PT "Perhaps,"said Dorothy thoughtfully, "she has overslept. Or she may be reading or working out some new sort of magic to do good to her people."

PT "Any of these things may be true,"replied Jellia Jamb, "so I haven't dared disturb our royal mistress. You, however, are a privileged character, Princess, and I am sure that Ozma wouldn't mind at all if you went in to see her."

PT "Of course not,"said Dorothy, and opening the door of the outer chamber, she went in. All was still here. She walked into another room, which was Ozma's boudoir, and then, pushing back a heavy drapery richly broidered with threads of pure gold, the girl entered the sleeping-room of the fairy Ruler of Oz. The bed of ivory and gold was vacant; the room was vacant; not a trace of Ozma was to be found. Very much surprised, yet still with no fear that anything had happened to her friend, Dorothy returned through the boudoir to the other rooms of the suite. the bath, the wardrobe, and even into the great throne room, which adjoined the royal suite, but in none of these places could she find Ozma.

PT So she returned to the anteroom where she had left the maid, Jellia Jamb, and said, "She isn't in her rooms now, so she must have gone out."

PT "I don't understand how she could do that without my seeing her,"replied Jellia, "unless she made herself invisible."

PT "She isn't there, anyhow,"declared Dorothy.

PT "Then let us go find her," suggested the maid, who appeared to be a little uneasy. So they went into the corridors, and there Dorothy almost stumbled over a queer girl who was dancing lightly along the passage.

PT "Stop a minute, Scrops!" she called, "Have you seen Ozma this morning?"

PT "Not I!" replied the queer girl, dancing nearer. "I lost both my eyes in a tussle with the Woozy last night, for the creature scraped 'em both off my face with his square paws. So I put the eyes in my pocket, and this morning Button-Bright led me to Aunt Em, who sewed 'em on again. So I've seen nothing at all today, except during the last five minutes. So of course I haven't seen Ozma."

PT "Very well, Scrops," said Dorothy, looking curiously at the eyes, which were merely two round, black buttons sewed upon the girl's face.

PT There were other things about Scrops that would have seemed curious to one seeing her for the first time. She was commonly called "the Patchwork Girl" because her body and limbs were made from a gay-colored patchwork quilt which had been cut into shape and stuffed with cotton. Her head was a round ball stuffed in the same manner and fastened to her shoulders. For hair, she had a mass of brown yarn, and to make a nose for her a part of the cloth had been pulled out into the shape of a knob and tied with a string to hold it in place. Her mouth had been carefully made by cutting a slit in the proper place and lining it with red silk, adding two rows of pearls for teeth and a bit of red flannel for a tongue.

PT In spite of this queer make-up, the Patchwork Girl was magically alive and had proved herself not the least jolly and agreeable of the many quaint characters who inhabit the astonishing Fairyland of Oz. Indeed, Scrops was a general favorite, although she was rather flighty and erratic and did and said many things that surprised her friends. She was seldom still, but loved to dance, to turn handsprings and somersaults, to climb trees and to indulge in many other active sports.

PT "I'm going to search for Ozma," remarked Dorothy, "for she isn't in her rooms, and I want to ask her a question."

PT "I'll go with you," said Scrops, "for my eyes are brighter than yours, and they can see farther."

PT "I'm not sure of that," returned Dorothy. "But come along, if you like."

PT Together they searched all through the great palace and even to the farthest limits of the palace grounds, which were quite extensive, but nowhere could they find a trace of Ozma. When Dorothy returned to where Betsy and Trot awaited her, the little girl's face was rather solemn and troubled, for never before had Ozma gone away without telling her friends where she was going, or without an escort that befitted her royal state. She was gone, however, and none had seen her go. Dorothy had met and questioned the Scarecrow, Tik-Tok, the Shaggy Man, Button-Bright, Cap'n Bill, and even the wise and powerful Wizard of Oz, but not one of them had seen Ozma since she parted with her friends the evening before and had gone to her own rooms.

PT "She didn't say anything las' night about going anywhere," observed little Trot.

PT "No, and that's the strange part of it," replied Dorothy. "Usually Ozma lets us know of everything she does."

PT "Why not look in the Magic Picture?" suggested Betsy Bobbin. "That will tell us where she is in just one second."

PT "Of course!" cried Dorothy. "Why didn't I think of that before?" And at once the three girls hurried away to Ozma's boudoir, where the Magic Picture always hung. This wonderful Magic Picture was one of the royal Ozma's greatest treasures. There was a large gold frame in the center of which was a bluish-gray canvas on which various scenes constantly appeared and disappeared. If one who stood before it wished to see what any person anywhere in the world was doing, it was only necessary to make the wish and the scene in the Magic Picture would shift to the scene where that person was and show exactly what he or she was then engaged in doing. So the girls knew it would be easy for them to wish to see Ozma, and from the picture they could quickly learn where she was.

PT Dorothy advanced to the place where the picture was usually protected by thick satin curtains and pulled the draperies aside. Then she stared in amazement, while her two friends uttered exclamations of disappointment.

PT The Magic Picture was gone. Only a blank space on the wall behind the curtains showed where it had formerly hung.

THE TROUBLES OF GLINDA THE GOOD

PT That same morning there was great excitement in the castle of the powerful Sorceress of Oz, Glinda the Good. This castle, situated in the Quadling Country, far south of the Emerald City where Ozma ruled, was a splendid structure of exquisite marbles and silver grilles. Here the Sorceress lived, surrounded by a bevy of the most beautiful maidens of Oz, gathered from all the four countries of that fairyland as well as from the magnificent Emerald City itself, which stood in the place where the four countries cornered. It was considered a great honor to be allowed to serve the good Sorceress, whose arts of magic were used only to benefit the Oz people. Glinda was Ozma's most valued servant, for her knowledge of sorcery was wonderful, and she could accomplish almost anything that her mistress, the lovely girl Ruler of Oz, wished her to.

PT Of all the magical things which surrounded Glinda in her castle, there was none more marvelous than her Great Book of Records. On the pages of this Record Book were constantly being inscribed, day by day and hour by hour, all the important events that happened anywhere in the known world, and they were inscribed in the book at exactly the moment the events happened. Every adventure in the Land of Oz and in the big outside world, and even in places that you and I have never heard of, were recorded accurately in the Great Book, which never made a mistake and stated only the exact truth. For that reason, nothing could be concealed from Glinda the Good, who had only to look at the pages of the Great Book of Records to know everything that had taken place. That was one reason she was such a great Sorceress, for the records made her wiser than any other living person.

PT This wonderful book was placed upon a big gold table that stood in the middle of Glinda's drawing room. The legs of the table, which were incrustated with precious gems, were firmly fastened to the tiled floor, and the book itself was chained to the table and locked with six stout golden padlocks, the keys to which Glinda carried on a chain that was secured around her own neck. The pages of the Great Book were larger in size than those of an American newspaper, and although they were exceedingly thin, there were so many of them that they made an enormous, bulky volume. With its gold cover and gold clasps, the book was so heavy that three men could scarcely have lifted it. Yet this

morning when Glinda entered her drawing room after breakfast, the good Sorceress was amazed to discover that her Great Book of Records had mysteriously disappeared.

PT Advancing to the table, she found the chains had been cut with some sharp instrument, and this must have been done while all in the castle slept. Glinda was shocked and grieved. Who could have done this wicked, bold thing? And who could wish to deprive her of her Great Book of Records?

PT The Sorceress was thoughtful for a time, considering the consequences of her loss. Then she went to her Room of Magic to prepare a charm that would tell her who had stolen the Record Book. But when she unlocked her cupboard and threw open the doors, all of her magical instruments and rare chemical compounds had been removed from the shelves. The Sorceress has now both angry and alarmed. She sat down in a chair and tried to think how this extraordinary robbery could have taken place. It was evident that the thief was some person of very great power, or the theft could not have been accomplished without her knowledge. But who, in all the Land of Oz, was powerful and skillful enough to do this awful thing? And who, having the power, could also have an object in defying the wisest and most talented Sorceress the world has ever known?

PT Glinda thought over the perplexing matter for a full hour, at the end of which time she was still puzzled how to explain it. But although her instruments and chemicals were gone, her KNOWLEDGE of magic had not been stolen, by any means, since no thief, however skillful, can rob one of knowledge, and that is why knowledge is the best and safest treasure to acquire. Glinda believed that when she had time to gather more magical herbs and elixirs and to manufacture more magical instruments, she would be able to discover who the robber was and what had become of her precious Book of Records.

PT "Whoever has done this," she said to her maidens, "is a very foolish person, for in time he is sure to be found out and will then be severely punished."

PT She now made a list of the things she needed and dispatched messengers to every part of Oz with instructions to obtain them and bring them to her as soon as possible. And one of her messengers met the little

Wizard of Oz, who was seated on the back of the famous live Sawhorse and was clinging to its neck with both his arms, for the Sawhorse was speeding to Glinda's castle with the velocity of the wind, bearing the news that Royal Ozma, Ruler of all the great Land of Oz, had suddenly disappeared and no one in the Emerald City knew what had become of her.

PT "Also," said the Wizard as he stood before the astonished Sorceress, "Ozma's Magic Picture is gone, so we cannot consult it to discover where she is. So I came to you for assistance as soon as we realized our loss. Let us look in the Great Book of Records."

PT "Alas," returned the Sorceress sorrowfully, "we cannot do that, for the Great Book of Records has also disappeared!"

OF CAYKE THE COOKIE COOK

PT One more important theft was reported in the Land of Oz that eventful morning, but it took place so far from either the Emerald City or the castle of Glinda the Good that none of those persons we have mentioned learned of the robbery until long afterward.

PT In the far southwestern corner of the Winkie Country is a broad tableland that can be reached only by climbing a steep hill, whichever side one approaches it. On the hillside surrounding this tableland are no paths at all, but there are quantities of bramble bushes with sharp pricklers on them, which prevent any of the Oz people who live down below from climbing up to see what is on top. But on top live the Yips, and although the space they occupy is not great in extent, the wee country is all their own. The Yips had never -- up to the time this story begins -- left their broad tableland to go down into the Land of Oz, nor had the Oz people ever climbed up to the country of the Yips.

PT Living all alone as they did, the Yips had queer ways and notions of their own and did not resemble any other people of the Land of Oz. Their houses were scattered all over the flat surface; not like a city, grouped together, but set wherever their owners' fancy dictated, with fields here, trees there, and odd little paths connecting the houses one with another. It was here, on the morning when Ozma so strangely disappeared from the Emerald City, that Cayke the Cookie Cook discovered that her diamond-studded gold dishpan had been stolen, and she raised such a hue and cry over her loss and wailed and shrieked so loudly that many of the Yips gathered around her house to inquire what was the matter.

PT It was a serious thing in any part of the Land of Oz to accuse one of stealing, so when the Yips heard Cayke the Cookie Cook declare that her jeweled dishpan had been stolen, they were both humiliated and disturbed and forced Cayke to go with them to the Frogman to see what could be done about it. I do not suppose you have ever before heard of the Frogman, for like all other dwellers on that tableland, he had never been away from it, nor had anyone come up there to see him. The Frogman was in truth descended from the common frogs of Oz, and when he was first born he lived in a pool in the Winkie Country and was much like any other frog. Being of an adventurous nature, however, he soon hopped out of his pool and began to travel, when a big bird came

along and seized him in its beak and started to fly away with him to its nest. When high in the air, the frog wriggled so frantically that he got loose and fell down, down, down into a small hidden pool on the tableland of the Yips. Now that pool, it seems, was unknown to the Yips because it was surrounded by thick bushes and was not near to any dwelling, and it proved to be an enchanted pool, for the frog grew very fast and very big, feeding on the magic skosh which is found nowhere else on earth except in that one pool.

PT And the skosh not only made the frog very big so that when he stood on his hind legs he was as tall as any Yip in the country, but it made him unusually intelligent, so that he soon knew more than the Yips did and was able to reason and to argue very well indeed.

PT No one could expect a frog with these talents to remain in a hidden pool, so he finally got out of it and mingled with the people of the tableland, who were amazed at his appearance and greatly impressed by his learning. They had never seen a frog before, and the frog had never seen a Yip before, but as there were plenty of Yips and only one frog, the frog became the most important. He did not hop any more, but stood upright on his hind legs and dressed himself in fine clothes and sat in chairs and did all the things that people do, so he soon came to be called the Frogman, and that is the only name he has ever had. After some years had passed, the people came to regard the Frogman as their adviser in all matters that puzzled them. They brought all their difficulties to him, and when he did not know anything, he pretended to know it, which seemed to answer just as well. Indeed, the Yips thought the Frogman was much wiser than he really was, and he allowed them to think so, being very proud of his position of authority.

PT There was another pool on the tableland which was not enchanted but contained good, clear water and was located close to the dwellings. Here the people built the Frogman a house of his own, close to the edge of the pool so that he could take a bath or a swim whenever he wished. He usually swam in the pool in the early morning before anyone else was up, and during the day he dressed himself in his beautiful clothes and sat in his house and received the visits of all the Yips who came to him to ask his advice. The Frogman's usual costume consisted of knee-breeches made of yellow satin plush, with trimmings of gold braid and jeweled knee-buckles; a white satin vest with silver buttons in which were set

solitaire rubies; a swallow-tailed coat of bright yellow; green stockings and red leather shoes turned up at the toes and having diamond buckles. He wore, when he walked out, a purple silk hat and carried a gold-headed cane. Over his eyes he wore great spectacles with gold rims, not because his eyes were bad, but because the spectacles made him look wise, and so distinguished and gorgeous was his appearance that all the Yips were very proud of him.

PT There was no King or Queen in the Yip Country, so the simple inhabitants naturally came to look upon the Frogman as their leader as well as their counselor in all times of emergency. In his heart the big frog knew he was no wiser than the Yips, but for a frog to know as much as a person was quite remarkable, and the Frogman was shrewd enough to make the people believe he was far more wise than he really was. They never suspected he was a humbug, but listened to his words with great respect and did just what he advised them to do.

PT Now when Cayke the Cookie Cook raised such an outcry over the theft of her diamond-studded dishpan, the first thought of the people was to take her to the Frogman and inform him of the loss, thinking that of course he would tell her where to find it. He listened to the story with his big eyes wide open behind his spectacles, and said in his deep, croaking voice, "If the dishpan is stolen, somebody must have taken it."

PT "But who?" asked Cayke anxiously. "Who is the thief?"

PT "The one who took the dishpan, of course," replied the Frogman, and hearing this all the Yips nodded their heads gravely and said to one another, "It is absolutely true!"

PT "But I want my dishpan!" cried Cayke.

PT "No one can blame you for that wish," remarked the Frogman.

PT "Then tell me where I may find it," she urged.

PT The look the Frogman gave her was a very wise look, and he rose from his chair and strutted up and down the room with his hands under his coattails in a very pompous and imposing manner. This was the first time so difficult a matter had been brought to him, and he wanted time to think. It would never do to let them suspect his ignorance, and so he thought very, very hard how best to answer the woman without betraying

himself. "I beg to inform you," said he, "that nothing in the Yip Country has ever been stolen before."

PT "We know that already," answered Cayke the Cookie Cook impatiently.

PT "Therefore," continued the Frogman, "this theft becomes a very important matter." "Therefore," continued the Frogman, "this theft becomes a very important matter."

PT "Well, where is my dishpan?" demanded the woman.

PT "It is lost, but it must be found. Unfortunately, we have no policemen or detectives to unravel the mystery, so we must employ other means to regain the lost article. Cayke must first write a Proclamation and tack it to the door of her house, and the Proclamation must read that whoever stole the jeweled dishpan must return it at once."

PT "But suppose no one returns it," suggested Cayke.

PT "Then," said the Frogman, "that very fact will be proof that no one has stolen it."

PT Cayke was not satisfied, but the other Yips seemed to approve the plan highly. They all advised her to do as the Frogman had told her to, so she posted the sign on her door and waited patiently for someone to return the dishpan -- which no one ever did. Again she went, accompanied by a group of her neighbors, to the Frogman, who by this time had given the matter considerable thought. Said he to Cayke, "I am now convinced that no Yip has taken your dishpan, and since it is gone from the Yip Country, I suspect that some stranger came from the world down below us in the darkness of night when all of us were asleep and took away your treasure. There can be no other explanation of its disappearance. So if you wish to recover that golden, diamond-studded dishpan, you must go into the lower world after it."

PT This was indeed a startling proposition. Cayke and her friends went to the edge of the flat tableland and looked down the steep hillside to the plains below. It was so far to the bottom of the hill that nothing there could be seen very distinctly, and it seemed to the Yips very venturesome, if not dangerous, to go so far from home into an unknown land. However, Cayke wanted her dishpan very badly, so she turned to her friends and asked, "Who will go with me?"

PT No one answered the question, but after a period of silence one of the Yips said, "We know what is here on the top of this flat hill, and it seems to us a very pleasant place, but what is down below we do not know. The chances are it is not so pleasant, so we had best stay where we are."

PT "It may be a far better country than this is," suggested the Cookie Cook.

PT "Maybe, maybe," responded another Yip, "but why take chances? Contentment with one's lot is true wisdom."

PT Perhaps in some other country there are better cookies than you cook, but as we have always eaten your cookies and liked them -- except when they are burned on the bottom -- we do not long for any better ones."

PT Cayke might have agreed to this argument had she not been so anxious to find her precious dishpan, but now she exclaimed impatiently, "You are cowards, all of you! If none of you are willing to explore with me the great world beyond this small hill, I will surely go alone."

PT "That is a wise resolve," declared the Yips, much relieved. "It is your dishpan that is lost, not ours. And if you are willing to risk your life and liberty to regain it, no one can deny you the privilege."

PT While they were thus conversing, the Frogman joined them and looked down at the plain with his big eyes and seemed unusually thoughtful. In fact, the Frogman was thinking that he'd like to see more of the world. Here in the Yip Country he had become the most important creature of them all, and his importance was getting to be a little tame. It would be nice to have other people defer to him and ask his advice, and there seemed no reason so far as he could see why his fame should not spread throughout all Oz. He knew nothing of the rest of the world, but it was reasonable to believe that there were more people beyond the mountain where he now lived than there were Yips, and if he went among them he could surprise them with his display of wisdom and make them bow down to him as the Yips did. In other words, the Frogman was ambitious to become still greater than he was, which was impossible if he always remained upon this mountain. He wanted others to see his gorgeous clothes and listen to his solemn sayings, and here was an excuse for him to get away from the Yip Country. So he said to Cayke the

Cookie Cook, "I will go with you, my good woman," which greatly pleased Cayke because she felt the Frogman could be of much assistance to her in her search.

PT But now, since the mighty Frogman had decided to undertake the journey, several of the Yips who were young and daring at once made up their minds to go along, so the next morning after breakfast the Frogman and Cayke the Cookie Cook and nine of the Yips started to slide down the side of the mountain. The bramble bushes and cactus plants were very prickly and uncomfortable to the touch, so the Frogman quickly commanded the Yips to go first and break a path, so that when he followed them he would not tear his splendid clothes. Cayke, too, was wearing her best dress and was likewise afraid of the thorns and pricklers, so she kept behind the Frogman.

PT They made rather slow progress and night overtook them before they were halfway down the mountainside, so they found a cave in which they sought shelter until morning. Cayke had brought along a basket full of her famous cookies, so they all had plenty to eat. On the second day the Yips began to wish they had not embarked on this adventure. They grumbled a good deal at having to cut away the thorns to make the path for the Frogman and the Cookie Cook, for their own clothing suffered many tears, while Cayke and the Frogman traveled safely and in comfort.

PT "If it is true that anyone came to our country to steal your diamond dishpan," said one of the Yips to Cayke, "it must have been a bird, for no person in the form of a man, woman or child could have climbed through these bushes and back again."

PT "And, allowing he could have done so," said another Yip, "the diamond-studded gold dishpan would not have repaid him for his troubles and his tribulations."

PT "For my part," remarked a third Yip, "I would rather go back home and dig and polish some more diamonds and mine some more gold and make you another dishpan than be scratched from head to heel by these dreadful bushes. Even now, if my mother saw me, she would not know I am her son."

PT Cayke paid no heed to these mutterings, nor did the Frogman. Although their journey was slow, it was being made easy for them by the Yips, so they had nothing to complain of and no desire to turn back. Quite

near to the bottom of the great hill they came upon a great gulf, the sides of which were as smooth as glass. The gulf extended a long distance -- as far as they could see in either direction -- and although it was not very wide, it was far too wide for the Yips to leap across it. And should they fall into it, it was likely they might never get out again. "Here our journey ends," said the Yips. "We must go back again."

PT Cayke the Cookie Cook began to weep.

PT "I shall never find my pretty dishpan again, and my heart will be broken!" she sobbed.

PT The Frogman went to the edge of the gulf and with his eye carefully measured the distance to the other side. "Being a frog," said he, "I can leap, as all frogs do, and being so big and strong, I am sure I can leap across this gulf with ease. But the rest of you, not being frogs, must return the way you came."

PT "We will do that with pleasure," cried the Yips, and at once they turned and began to climb up the steep mountain, feeling they had had quite enough of this unsatisfactory adventure. Cayke the Cookie Cook did not go with them, however. She sat on a rock and wept and wailed and was very miserable.

PT "Well," said the Frogman to her, "I will now bid you goodbye. If I find your diamond-decorated gold dishpan, I will promise to see that it is safely returned to you."

PT "But I prefer to find it myself!" she said. "See here, Frogman, why can't you carry me across the gulf when you leap it? You are big and strong, while I am small and thin."

PT The Frogman gravely thought over this suggestion. It was a fact that Cayke the Cookie Cook was not a heavy person. Perhaps he could leap the gulf with her on his back. "If you are willing to risk a fall," said he, "I will make the attempt."

PT At once she sprang up and grabbed him around his neck with both her arms. That is, she grabbed him where his neck ought to be, for the Frogman had no neck at all. Then he squatted down, as frogs do when they leap, and with his powerful rear legs he made a tremendous jump. Over the gulf they sailed, with the Cookie Cook on his back, and he had leaped so hard -- to make sure of not falling in -- that he sailed over a lot

of bramble bushes that grew on the other side and landed in a clear space which was so far beyond the gulf that when they looked back they could not see it at all.

PT Cayke now got off the Frogman's back and he stood erect again and carefully brushed the dust from his velvet coat and rearranged his white satin necktie.

PT "I had no idea I could leap so far,"he said wonderingly. "Leaping is one more accomplishment I can now add to the long list of deeds I am able to perform."

PT "You are certainly fine at leap-frog,"said the Cookie Cook admiringly, "but, as you say, you are wonderful in many ways. If we meet with any people down here, I am sure they will consider you the greatest and grandest of all living creatures."

PT "Yes,"he replied, "I shall probably astonish strangers, because they have never before had the pleasure of seeing me. Also, they will marvel at my great learning. Every time I open my mouth, Cayke, I am liable to say something important."

PT "That is true,"she agreed, "and it is fortunate your mouth is so very wide and opens so far, for otherwise all the wisdom might not be able to get out of it." "Perhaps nature made it wide for that very reason,"said the Frogman. "But come, let us now go on, for it is getting late and we must find some sort of shelter before night overtakes us."

AMONG THE WINKIES

PT The settled parts of the Winkie Country are full of happy and contented people who are ruled by a tin Emperor named Nick Chopper, who in turn is a subject of the beautiful girl Ruler, Ozma of Oz. But not all of the Winkie Country is fully settled. At the east, which part lies nearest the Emerald City, there are beautiful farmhouses and roads, but as you travel west, you first come to a branch of the Winkie River, beyond which there is a rough country where few people live, and some of these are quite unknown to the rest of the world. After passing through this rude section of territory, which no one ever visits, you would come to still another branch of the Winkie River, after crossing which you would find another well-settled part of the Winkie Country extending westward quite to the Deadly Desert that surrounds all the Land of Oz and separates that favored fairyland from the more common outside world. The Winkies who live in this west section have many tin mines, from which metal they make a great deal of rich jewelry and other articles, all of which are highly esteemed in the Land of Oz because tin is so bright and pretty and there is not so much of it as there is of gold and silver.

PT Not all the Winkies are miners, however, for some till the fields and grow grains for food, and it was at one of these far-west Winkie farms that the Frogman and Cayke the Cookie Cook first arrived after they had descended from the mountain of the Yips. "Goodness me!"cried Nellary the Winkie wife when she saw the strange couple approaching her house. "I have seen many queer creatures in the Land of Oz, but none more queer than this giant frog who dresses like a man and walks on his hind legs. Come here, Wiljon,"she called to her husband, who was eating his breakfast, "and take a look at this astonishing freak."

PT Wiljon the Winkie came to the door and looked out. He was still standing in the doorway when the Frogman approached and said with a haughty croak, "Tell me, my good man, have you seen a diamond-studded gold dishpan?"

PT "No, nor have I seen a copper-plated lobster,"replied Wiljon in an equally haughty tone.

PT The Frogman stared at him and said, "Do not be insolent, fellow!"

PT "No,"added Cayke the Cookie Cook hastily, "you must be very polite to the great Frogman, for he is the wisest creature in all the world."

PT "Who says that?"inquired Wiljon.

PT "He says so himself,"replied Cayke, and the Frogman nodded and strutted up and down, twirling his gold-headed cane very gracefully.

PT "Does the Scarecrow admit that this overgrown frog is the wisest creature in the world?"asked Wiljon.

PT "I do not know who the Scarecrow is,"answered Cayke the Cookie Cook.

PT "Well, he lives at the Emerald City, and he is supposed to have the finest brains in all Oz. The Wizard gave them to him, you know."

PT "Mine grew in my head,"said the Frogman pompously, "so I think they must be better than any wizard brains. I am so wise that sometimes my wisdom makes my head ache. I know so much that often I have to forget part of it, since no one creature, however great, is able to contain so much knowledge."

PT "It must be dreadful to be stuffed full of wisdom,"remarked Wiljon reflectively and eyeing the Frogman with a doubtful look. "It is my good fortune to know very little."

PT "I hope, however, you know where my jeweled dishpan is,"said the Cookie Cook anxiously.

PT "I do not know even that,"returned the Winkie."We have trouble enough in keeping track of our own dishpans without meddling with the dishpans of strangers."

PT Finding him so ignorant, the Frogman proposed that they walk on and seek Cayke's dishpan elsewhere. Wiljon the Winkie did not seem greatly impressed by the great Frogman, which seemed to that personage as strange as it was disappointing. But others in this unknown land might prove more respectful.

PT "I'd like to meet that Wizard of Oz,"remarked Cayke as they walked along a path. "If he could give a Scarecrow brains, he might be able to find my dishpan."

PT "Poof!"grunted the Frogman scornfully. "I am greater than any wizard. Depend on ME. If your dishpan is anywhere in the world, I am sure to find it."

PT "If you do not, my heart will be broken,"declared the Cookie Cook in a sorrowful voice.

PT For a while the Frogman walked on in silence. Then he asked, "Why do you attach so much importance to a dishpan?"

PT "It is the greatest treasure I possess,"replied the woman. "It belonged to my mother and to all my grandmothers since the beginning of time. It is, I believe, the very oldest thing in all the Yip Country -- or was while it was there -- and,"she added, dropping her voice to an awed whisper, "it has magic powers!"

PT "In what way?"inquired the Frogman, seeming to be surprised at this statement.

PT "Whoever has owned that dishpan has been a good cook, for one thing. No one else is able to make such good cookies as I have cooked, as you and all the Yips know. Yet the very morning after my dishpan was stolen, I tried to make a batch of cookies and they burned up in the oven! I made another batch that proved too tough to eat, and I was so ashamed of them that I buried them in the ground. Even the third batch of cookies, which I brought with me in my basket, were pretty poor stuff and no better than any woman could make who does not own my diamond-studded gold dishpan. In fact, my good Frogman, Cayke the Cookie Cook will never be able to cook good cookies again until her magic dishpan is restored to her."

PT "In that case,"said the Frogman with a sigh, "I suppose we must manage to find it."

OZMA'S FRIENDS ARE PERPLEXED

PT "Really,"said Dorothy, looking solemn, "this is very s'prising. We can't even find a shadow of Ozma anywhere in the Em'rald City, and wherever she's gone, she's taken her Magic Picture with her."She was standing in the courtyard of the palace with Betsy and Trot, while Scraps, the Patchwork Girl, danced around the group, her hair flying in the wind.

PT "P'raps,"said Scraps, still dancing, "someone has stolen Ozma."

PT "Oh, they'd never dare do that!"exclaimed tiny Trot.

PT "And stolen the Magic Picture, too, so the thing can't tell where she is,"added the Patchwork Girl.

PT "That's nonsense,"said Dorothy. "Why, ev'ryone loves Ozma. There isn't a person in the Land of Oz who would steal a single thing she owns."

PT "Huh!"replied the Patchwork Girl. "You don't know ev'ry person in the Land of Oz."

PT "Why don't I?"

PT "It's a big country,"said Scraps. "There are cracks and corners in it that even Ozma doesn't know of."

PT "The Patchwork Girl's just daffy,"declared Betsy.

PT "No, she's right about that,"replied Dorothy thoughtfully. "There are lots of queer people in this fairyland who never come near Ozma or the Em'rald City. I've seen some of 'em myself, girls. But I haven't seen all, of course, and there MIGHT be some wicked persons left in Oz yet, though I think the wicked witches have all been destroyed."

PT Just then the Wooden Sawhorse dashed into the courtyard with the Wizard of Oz on his back. "Have you found Ozma?"cried the Wizard when the Sawhorse stopped beside them.

PT "Not yet,"said Dorothy. "Doesn't Glinda the Good know where she is?"

PT "No. Glinda's Book of Records and all her magic instruments are gone. Someone must have stolen them."

PT "Goodness me!"exclaimed Dorothy in alarm. "This is the biggest steal I ever heard of. Who do you think did it, Wizard?"

PT "I've no idea,"he answered.

PT "But I have come to get my own bag of magic tools and carry them to Glinda. She is so much more powerful than I that she may be able to discover the truth by means of my magic quicker and better than I could myself."

PT "Hurry, then,"said Dorothy, "for we've all gotten terr'bly worried."

PT The Wizard rushed away to his rooms but presently came back with a long, sad face. "It's gone!"he said.

PT "What's gone?"asked Scraps.

PT "My black bag of magic tools. Someone must have stolen it!"

PT They looked at one another in amazement.

PT "This thing is getting desperate,"continued the Wizard. "All the magic that belongs to Ozma or to Glinda or to me has been stolen."

PT "Do you suppose Ozma could have taken them, herself, for some purpose?"asked Betsy.

PT "No indeed,"declared the Wizard. "I suspect some enemy has stolen Ozma and for fear we would follow and recapture her has taken all our magic away from us."

PT "How dreadful!"cried Dorothy. "The idea of anyone wanting to injure our dear Ozma! Can't we do ANYthing to find her, Wizard?"

PT "I'll ask Glinda. I must go straight back to her and tell her that my magic tools have also disappeared. The good Sorceress will be greatly shocked, I know."

PT With this, he jumped upon the back of the Sawhorse again, and the quaint steed, which never tired, dashed away at full speed. The three girls were very much disturbed in mind. Even the Patchwork Girl seemed to realize that a great calamity had overtaken them all. Ozma was a fairy of considerable power, and all the creatures in Oz as well as the three mortal girls from the outside world looked upon her as their protector and friend. The idea of their beautiful girl Ruler's being overpowered by an

enemy and dragged from her splendid palace a captive was too astonishing for them to comprehend at first. Yet what other explanation of the mystery could there be?

PT "Ozma wouldn't go away willingly, without letting us know about it,"asserted Dorothy, "and she wouldn't steal Glinda's Great Book of Records or the Wizard's magic, 'cause she could get them any time just by asking for 'em. I'm sure some wicked person has done all this."

PT "Someone in the Land of Oz?"asked Trot.

PT "Of course.

PT No one could get across the Deadly Desert, you know, and no one but an Oz person could know about the Magic Picture and the Book of Records and the Wizard's magic or where they were kept, and so be able to steal the whole outfit before we could stop 'em. It MUST be someone who lives in the Land of Oz."

PT "But who -- who -- who?"asked Scraps. "That's the question. Who?"

PT "If we knew,"replied Dorothy severely, "we wouldn't be standing here doing nothing."

PT Just then two boys entered the courtyard and approached the group of girls. One boy was dressed in the fantastic Munchkin costume -- a blue jacket and knickerbockers, blue leather shoes and a blue hat with a high peak and tiny silver bells dangling from its rim -- and this was Ojo the Lucky, who had once come from the Munchkin Country of Oz and now lived in the Emerald City. The other boy was an American from Philadelphia and had lately found his way to Oz in the company of Trot and Cap'n Bill. His name was Button-Bright; that is, everyone called him by that name and knew no other. Button-Bright was not quite as big as the Munchkin boy, but he wore the same kind of clothes, only they were of different colors. As the two came up to the girls, arm in arm, Button-Bright remarked, "Hello, Dorothy. They say Ozma is lost."

PT "WHO says so?"she asked.

PT "Ev'rybody's talking about it in the City,"he replied.

PT "I wonder how the people found it out,"Dorothy asked.

PT "I know,"said Ojo. "Jellia Jamb told them. She has been asking everywhere if anyone has seen Ozma."

Índice - Versão em Português

[1 - Aos Meus Leitores](#)

[2 - UMA PERDA TERRÍVEL](#)

[3 - OS PROBLEMAS DE GLINDA, A BOA](#)

[4 - DE CAYKE, O COZINHEIRO DE BISCOITOS](#)

[5 - ENTRE OS WINKIES](#)

[6 - OS AMIGOS DE OZMA ESTÃO PERPLEXOS](#)

Aos Meus Leitores

En O escritor acha que a imaginação é muito importante para as pessoas. Ela ajuda a criar coisas novas e melhorar o mundo. Muitas invenções começaram como sonhos. Crianças com imaginação podem crescer e se tornar adultos criativos que inventam coisas. Contos de fadas são bons para desenvolver a imaginação nos jovens.

En O escritor recebe cartas de crianças com ideias para livros de Oz. Algumas ideias são interessantes, mas outras são muito estranhas. A ideia principal do livro "The Lost Princess of Oz" veio de uma menina de onze anos.

En A ideia da menina foi suficiente para iniciar esta história. Se os leitores gostarem da história, podem agradecer à menina inteligente que a sugeriu.

UMA PERDA TERRÍVEL

En A Princesa Ozma, a governante de Oz, havia desaparecido e estava perdida. Ninguém sabia onde ela estava. Dorothy, uma garota do Kansas, descobriu isso primeiro. Ozma gostava muito de Dorothy e queria que ela morasse no palácio real nas proximidades para que pudessem passar tempo juntas.

En Outras garotas de fora de Oz também moravam no palácio. Havia Betsy Bobbin e Trot, que veio com seu amigo Cap'n Bill. As três garotas eram boas amigas. Dorothy era a amiga mais próxima de Ozma e também era uma Princesa. Ela podia visitar Ozma em seus aposentos a qualquer momento.

En Betsy, Dorothy e Trot eram boas amigas e tinham idades próximas. Certa manhã, enquanto conversavam, Betsy sugeriu que viajassem para a Terra dos Munchkins. Ela mencionou que o Espantalho lhe dissera que era o país mais bonito da Terra de Oz, que era governada por Ozma.

En Trot também disse que gostaria de ir na viagem.

En Dorothy concordou com o plano. Ela disse que perguntaria a Ozma se poderiam usar o Cavalo de Serrote e a Carroça Vermelha para a viagem, pois seria mais confortável do que andar. Dorothy também observou que a Terra de Oz era bastante grande.

En Dorothy foi procurar Ozma no palácio. Ela encontrou a criada de Ozma, Jellia Jamb, costurando em uma sala de espera. Dorothy perguntou a Jellia se Ozma já estava acordada.

En Jellia respondeu que não sabia, pois Ozma ainda não havia pedido seu banho ou café da manhã, e já estava muito mais tarde do que o normal.

En A garotinha disse que algo estava estranho.

En A empregada concordou. Ela explicou que Ozma não poderia ser machucada porque ninguém pode morrer na Terra de Oz. Ela acrescentou que Ozma era uma fada forte sem inimigos conhecidos, então ela não estava preocupada. No entanto, ela achou estranho o silêncio de Ozma.

En Dorothy pensou que Ozma poderia ter dormido demais. Ela também sugeriu que Ozma poderia estar lendo ou usando magia para ajudar seu povo.

En Jellia Jamb respondeu que as ideias de Dorothy poderiam estar corretas. Ela não quis perturbar Ozma. Jellia disse a Dorothy que, por ser uma convidada especial, Ozma não se importaria se Dorothy fosse vê-la.

En Dorothy concordou e entrou. O primeiro cômodo estava silencioso. Ela foi para o quarto de Ozma, mas a cama estava vazia e Ozma não estava lá. Dorothy ficou surpresa, mas não preocupada. Ela verificou outros cômodos, incluindo o banheiro, o guarda-roupa e a sala do trono, mas não encontrou Ozma em lugar nenhum.

En Dorothy voltou para a antessala onde havia deixado Jellia Jamb. Ela informou Jellia que a pessoa não estava em seus aposentos e, portanto, deve ter saído.

En Jellia respondeu que não conseguia entender como a pessoa poderia ter saído sem que ela a visse. Ela sugeriu que talvez a pessoa tivesse se tornado invisível.

En Dorothy afirmou firmemente que a pessoa não estava lá de qualquer forma.

En Jellia sugeriu que elas fossem procurar a pessoa, e ela parecia um pouco preocupada. Então elas foram para os corredores, onde Dorothy quase tropeçou em uma garota que dançava pelo corredor.

En Dorothy chamou a garota dançante, pedindo que ela parasse por um momento. Então ela perguntou à garota se ela tinha visto Ozma naquela manhã.

En Uma garota chamada Scraps explicou que perdeu os olhos durante uma luta com uma criatura chamada Woozy. O Woozy havia arrancado seus olhos. Ela os colocou no bolso e, depois, sua tia Em os costurou de volta. Por causa disso, ela disse que não tinha visto Ozma.

En Dorothy olhou atentamente para os olhos de Scraps. Ela percebeu que eram apenas dois botões redondos e pretos que haviam sido costurados no rosto da garota.

En Scraps era conhecida como a Garota de Retalhos porque seu corpo e membros eram feitos de pedaços de tecido coloridos costurados juntos e recheados com algodão. Sua cabeça era uma bola redonda, também recheada. Ela tinha fios de lã como cabelo. Seu nariz era um botão de tecido amarrado no lugar, e sua boca era uma fenda forrada de seda vermelha, com pérolas como dentes e flanela vermelha como língua.

En Embora ela parecesse incomum, a Garota de Retalhos estava viva e era um personagem alegre na Terra de Oz. Ela era muito popular, embora às vezes imprevisível e surpreendesse seus amigos. Ela estava sempre ativa, gostava de dançar, subir em árvores e praticar esportes.

En Dorothy decidiu que procuraria Ozma. Ela mencionou que Ozma não estava em seus aposentos e que Dorothy queria fazer uma pergunta a ela.

En Scraps se ofereceu para ir com Dorothy, explicando que seus olhos eram mais brilhantes e podiam ver mais longe.

En Dorothy não tinha certeza disso, mas disse a Scraps que ela poderia ir se quisesse.

En Eles procuraram no grande palácio e em seus terrenos cuidadosamente, mas não encontraram nenhum sinal de Ozma. Dorothy voltou para Betsy e Trot parecendo preocupada, porque Ozma sempre lhes dizia para onde ia. Dorothy havia perguntado a muitos amigos, incluindo o Espantalho e o Mágico, mas nenhum deles tinha visto Ozma desde a noite anterior.

En A pequena Trot mencionou que Ozma não tinha dito nada sobre ir a algum lugar na noite anterior.

En Dorothy concordou que era estranho, acrescentando que Ozma geralmente os informava de todos os seus planos.

En Betsy Bobbin sugeriu que usassem o Quadro Mágico. Ela disse que mostraria rapidamente onde a pessoa estava.

En Dorothy concordou e se perguntou por que não tinha pensado nisso antes. As três garotas foram ao quarto de Ozma, onde o Quadro Mágico estava guardado. Este quadro especial podia mostrar o que

qualquer pessoa no mundo estava fazendo. Se desejassem ver Ozma, o quadro mostraria a localização dela.

En Dorothy moveu as cortinas grossas que geralmente cobriam o quadro. Ela parecia surpresa, e suas amigas soaram decepcionadas.

En O Quadro Mágico tinha desaparecido. Apenas um espaço vazio na parede atrás das cortinas mostrava onde ele costumava estar.

OS PROBLEMAS DE GLINDA, A BOA

En Naquela manhã, havia agitação no castelo de Glinda, a Boa, uma poderosa feiticeira. Seu castelo ficava na Terra Quadling, ao sul da Cidade das Esmeraldas de Ozma. Glinda vivia com muitas belas jovens. Ela usava suas habilidades mágicas para ajudar o povo de Oz. Ozma valorizava muito Glinda porque suas habilidades mágicas eram incríveis e ela podia fazer quase tudo que Ozma desejasse.

En Glinda possuía um livro mágico chamado Grande Livro dos Registros. Este livro registrava constantemente todos os eventos importantes que aconteciam em qualquer lugar do mundo, no exato momento em que ocorriam. Era sempre verdadeiro e preciso. Ao ler o livro, Glinda podia saber tudo o que havia acontecido, o que a tornava mais sábia do que qualquer outra pessoa.

En O livro foi colocado sobre uma grande mesa de ouro com pernas cobertas de gemas. Estava acorrentado à mesa e trancado com seis cadeados, e Glinda guardava as chaves. O livro era muito grande e pesado. No entanto, uma manhã, Glinda ficou surpresa ao descobrir que seu Grande Livro dos Registros havia desaparecido.

En Quando Glinda foi até a mesa, viu que as correntes haviam sido cortadas. Isso deve ter acontecido enquanto todos no castelo dormiam. Glinda ficou chocada e chateada. Ela se perguntou quem teria feito algo tão ousado e perverso e por que desejariam levar seu livro.

En Glinda pensou sobre sua perda. Então foi para sua Sala de Magia preparar um feitiço para encontrar o ladrão. Mas quando abriu seu armário, todas as suas ferramentas mágicas e ingredientes também haviam sumido. Glinda ficou ao mesmo tempo irritada e preocupada. Ela percebeu que o ladrão devia ser muito poderoso para ter levado coisas sem que ela soubesse. Questionou quem em Oz tinha tanto poder e um motivo para roubá-la.

En Glinda pensou sobre a situação confusa por uma hora, mas ainda estava perplexa. Embora seus itens mágicos tivessem sumido, seu conhecimento de magia não podia ser roubado. Glinda acreditava que, assim que reunisse mais ervas mágicas e fizesse novas ferramentas, seria capaz de descobrir quem era o ladrão e para onde seu livro havia ido.

En Ela disse às suas ajudantes que a pessoa que fez isso foi tola. Ela explicou que essa pessoa seria descoberta mais tarde e punida severamente.

En Ela criou uma lista de itens de que precisava e enviou mensageiros por toda Oz para buscá-los rapidamente. Um mensageiro encontrou o Mágico de Oz, que estava montando o Cavalo de Serraria muito rápido em direção ao castelo de Glinda. Ele estava trazendo a notícia de que a Princesa Ozma havia desaparecido, e ninguém na Cidade das Esmeraldas sabia para onde ela tinha ido.

En O Mágico informou à Feiticeira que o Quadro Mágico de Ozma também estava faltando, então eles não podiam usá-lo para encontrá-la. Ele pediu a ajuda dela e sugeriu que consultassem o Grande Livro dos Registros.

En A Feiticeira respondeu tristemente que eles não podiam consultar o Grande Livro dos Registros porque ele também havia desaparecido.

DE CAYKE, O COZINHEIRO DE BISCOITOS

En Outro roubo importante foi relatado em Oz naquela manhã, mas aconteceu longe da Cidade das Esmeraldas e do castelo de Glinda. As pessoas envolvidas não souberam desse roubo até muito mais tarde.

En No País dos Winkies, há uma grande área plana no topo de uma colina que é difícil de escalar. Arbustos espinhosos crescem nas encostas, impedindo que as pessoas de Oz subam. Os Yips vivem nesta terra plana, e sempre ficaram lá, nunca visitando Oz. As pessoas de Oz também nunca visitaram os Yips.

En Os Yips viviam sozinhos e tinham seus próprios costumes incomuns. Suas casas estavam espalhadas pela terra plana, com caminhos conectando-as. Certa manhã, quando Ozma desapareceu da Cidade das Esmeraldas, Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, descobriu que sua frigideira de ouro com diamantes tinha sido roubada. Ela gritou bem alto, e muitos Yips vieram descobrir o que havia de errado.

En Acusar alguém de roubo era algo sério em Oz. Quando os Yips ouviram Cayke dizer que sua frigideira foi roubada, ficaram chateados e a levaram ao Homem-Sapo para ajudar. O Homem-Sapo vivia no planalto e já foi um sapo normal. Ele foi carregado por um pássaro e caiu em uma poça mágica escondida na terra dos Yips. Essa poça tinha comida especial que fez o sapo crescer muito e se tornar inteligente.

En A comida especial não só fez o sapo ficar muito grande, tão alto quanto qualquer Yip, mas também o deixou muito esperto. Ele logo sabia mais do que os Yips e conseguia pensar e argumentar bem.

En Por causa de seus talentos, o sapo esperto deixou a poça e se juntou ao povo do planalto. Eles ficaram maravilhados com sua aparência e conhecimento. Nunca tinham visto um sapo, e ele nunca tinha visto um Yip, mas ele se tornou o mais importante porque havia apenas um sapo e muitos Yips. Ele começou a ficar de pé e se vestir como uma pessoa, e passaram a chamá-lo de Homem-Sapo. Depois de alguns anos, os Yips pediam conselhos ao Homem-Sapo para todos os seus problemas. Ele muitas vezes fingia saber as respostas quando não sabia, o que parecia funcionar. Os Yips achavam que ele era muito mais

sábio do que realmente era, e ele se orgulhava de sua posição importante.

En O Homem-Sapo morava perto de uma lagoa de água limpa, e os Yips construíram uma casa para ele ao lado dela. Ele geralmente nadava na lagoa no início da manhã. Durante o dia, ele usava suas roupas finas e ficava em sua casa, onde os Yips o visitavam para pedir conselhos. Suas roupas eram muito especiais: calças de cetim amarelo, um colete branco com rubis, um casaco amarelo brilhante, meias verdes e sapatos vermelhos. Quando saía, ele usava um chapéu roxo e carregava uma bengala com cabeça de ouro. Ele também usava óculos grandes com armação de ouro, não porque sua visão fosse ruim, mas para parecer sábio e importante. Os Yips tinham muito orgulho dele.

En O País dos Yips não tinha rei ou rainha, então as pessoas viam o Homem-Sapo como seu líder e conselheiro. O Homem-Sapo sabia que não era muito mais sábio que os Yips, mas era esperto o suficiente para fazê-los acreditar que ele era muito sábio. Eles nunca pensaram que ele estava fingindo. Eles o ouviam com grande respeito e seguiam seus conselhos.

En Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, estava muito chateada porque sua bacia cravejada de diamantes foi roubada. Os Yips a levaram até o Homem-Sapo, pensando que ele saberia onde ela estava. O Homem-Sapo ouviu atentamente por trás de seus óculos e disse que, se a bacia foi roubada, então alguém deve tê-la levado.

En Cayke perguntou ansiosamente ao Homem-Sapo quem tinha roubado a bacia e quem era o ladrão.

En O Homem-Sapo respondeu que o ladrão era a pessoa que pegou a bacia. Os Yips ouviram isso e concordaram, dizendo que era absolutamente verdade.

En Cayke insistiu que queria sua bacia.

En O Homem-Sapo disse a ela que ninguém poderia culpá-la por querer aquilo.

En Ela pediu que ele lhe dissesse onde poderia encontrá-lo.

En O Homem-Sapo pareceu pensativo e andou pela sala. Ele precisava de tempo para pensar em como responder sem mostrar que

não sabia. Ele disse a ela que nada no País Yip havia sido roubado antes.

En Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, respondeu impacientemente que eles já sabiam disso.

En O Frogman explicou que o roubo era uma questão muito importante.

En A mulher perguntou sobre a localização de sua bacia.

En O Frogman afirmou que a bacia estava perdida e precisava ser encontrada. Ele mencionou que não tinham polícia para ajudar a resolver o mistério. Ele instruiu Cayke a escrever um aviso público para sua porta. Esse aviso deveria declarar que a pessoa que roubou a bacia com joias deve devolvê-la imediatamente.

En Cayke perguntou o que aconteceria se ninguém devolvesse a bacia.

En O Frogman respondeu que, se ninguém a devolvesse, isso provaria que ela não havia sido roubada.

En Cayke não estava feliz, mas os outros Yips gostaram do plano dela. Eles disseram a ela para seguir o conselho do Sapo. Cayke colocou um aviso na porta e esperou pela sua bacia, mas ninguém a devolveu. Ela e seus vizinhos visitaram o Sapo novamente. Ele tinha pensado muito sobre o problema. Ele disse a Cayke que tinha certeza de que nenhum Yip havia pegado a bacia dela. Ele acreditava que um estranho do mundo inferior a tinha roubado durante a noite enquanto todos dormiam. Ele explicou que, se Cayke quisesse sua bacia dourada e cravejada de diamantes de volta, ela teria que ir ao mundo inferior para encontrá-la.

En Essa foi uma ideia surpreendente. Cayke e seus amigos foram até a borda de sua terra plana e olharam para baixo da colina íngreme até as planícies muito abaixo. Era muito longe para baixo, e eles não conseguiam ver claramente. Os Yips acharam que era uma jornada arriscada para um lugar desconhecido. No entanto, Cayke realmente queria sua bacia de volta. Ela perguntou aos amigos se eles iriam com ela.

En Ninguém respondeu à pergunta de Cayke. Após um momento de silêncio, um Yip disse que eles sabiam que seu lar na colina era agradável. Eles não sabiam o que havia lá embaixo, e achavam que poderia não ser tão bom. Portanto, decidiram que era melhor ficar onde estavam.

En O Cozinheiro de Biscoitos sugeriu que o país abaixo poderia ser ainda melhor do que o lar atual deles.

En Outro Yip concordou que o mundo inferior poderia ser melhor. No entanto, ele questionou por que deveriam correr riscos. Ele afirmou que estar feliz com o que se tem é a verdadeira sabedoria.

En As pessoas disseram a Cayke que gostavam muito dos seus biscoitos. Elas disseram que não queriam outros biscoitos, só que não gostavam deles quando estavam queimados.

En Cayke estava muito preocupada em encontrar sua bacia. Ela disse aos outros que eles eram covardes. Ela disse que iria sozinha encontrá-la se eles não quisessem ir com ela.

En Os Yips disseram que a decisão de Cayke de ir sozinha era sábia. Disseram a ela que era a bacia dela que estava perdida, não a deles. Eles disseram que ela tinha o direito de ir sozinha se estivesse disposta a arriscar a vida para recuperá-la.

En O Homem-Sapo juntou-se a eles e pensou em ver mais do mundo. Ele se sentia importante no País dos Yips, mas queria que outras pessoas o admirassem e pedissem seus conselhos. Ele acreditava que poderia se tornar famoso em outros lugares. Ele decidiu ir com Cayke para encontrar sua bacia, esperando surpreender as pessoas com sua sabedoria. Cayke ficou feliz porque achou que o Homem-Sapo seria uma grande ajuda.

En Alguns Yips jovens e corajosos decidiram ir com o Homem-Sapo e Cayke. Na manhã seguinte, eles começaram a deslizar pela encosta da montanha. O Homem-Sapo disse aos Yips para irem na frente para abrir caminho, porque ele não queria que suas roupas bonitas fossem rasgadas pelos arbustos espinhosos. Cayke também queria proteger seu melhor vestido e ficou atrás do Homem-Sapo.

En Eles viajaram lentamente montanha abaixo e a noite chegou antes que estivessem na metade do caminho. Encontraram uma caverna para

se abrigar. Cayke tinha biscoitos, então todos tiveram o suficiente para comer. No dia seguinte, os Yips começaram a se arrepender de sua aventura. Reclamaram muito porque tiveram que cortar espinhos para limpar o caminho para o Homem-Sapo e a Cozinheira de Biscoitos. Suas próprias roupas foram rasgadas, mas Cayke e o Homem-Sapo estavam seguros e confortáveis.

En Um dos Yips disse a Cayke que, se alguém tivesse roubado sua bacia de diamante, deveria ter sido um pássaro. O Yip explicou que seria impossível para qualquer pessoa escalar através dos arbustos grossos e voltar.

En Outro Yip acrescentou que, mesmo que uma pessoa conseguisse escalar através dos arbustos, a bacia de ouro cravejada de diamantes não teria valido o esforço e o trabalho.

En Um terceiro Yip declarou que preferiria ir para casa e fazer outra bacia, cavando mais diamantes e minerando mais ouro. Ele disse que os arbustos o arranharam todo e que ele estava tão ruim que sua própria mãe não o reconheceria.

En Cayke e o Homem-Sapo ignoraram as reclamações dos Yips. Os Yips estavam tornando a jornada mais fácil para eles, então não tinham motivo para reclamar ou querer voltar. Perto da base da grande colina, eles descobriram um vasto abismo com laterais muito lisas, como vidro. O abismo era largo demais para os Yips pularem, e eles temiam não conseguir sair se caíssem. Os Yips declararam que sua jornada tinha que terminar ali e que eles deveriam voltar.

En Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, começou a chorar.

En Ela soluçou, dizendo que nunca mais encontraria sua bacia e que isso partiria seu coração.

En O Homem-Sapo olhou para o outro lado do abismo. Ele tinha certeza de que conseguiria pular porque era um sapo forte. Ele disse aos outros que teriam que voltar pelo caminho que vieram porque não eram sapos.

En Os Yips concordaram em ir embora e começaram a subir a montanha, sentindo que sua aventura havia terminado. No entanto, Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, ficou para trás. Ela sentou-se em uma pedra, chorando e se sentindo muito infeliz.

En O Homem-Sapo se despediu de Cayke. Ele prometeu a ela que, se encontrasse sua bacia de ouro decorada com diamantes, garantiria que fosse devolvida a ela em segurança.

En Ela disse ao Frogman que preferia encontrar isso sozinha. Ela perguntou a ele por que ele não podia carregá-la através do abismo quando ele saltava, explicando que ele era grande e forte, enquanto ela era pequena e magra.

En Frogman considerou seriamente a ideia dela. Ele sabia que Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, não era uma pessoa pesada, então pensou que poderia ser capaz de saltar o abismo com ela em suas costas. Ele concordou em tentar se ela estivesse disposta a arriscar uma queda.

En Ela imediatamente pulou e segurou o pescoço dele. Frogman então se agachou, como os sapos fazem antes de saltar, e usou suas poderosas pernas traseiras para dar um salto enorme. Eles voaram sobre o abismo com a Cozinheira de Biscoitos em suas costas. Ele saltou tão longe e com tanta força para evitar cair que pousaram em uma área clara muito além do abismo, tão longe que não conseguiam mais vê-lo atrás deles.

En Cayke então desceu das costas do Frogman. Ele se endireitou novamente e cuidadosamente limpou a poeira de seu casaco de veludo e ajustou sua gravata de cetim branca.

En Ele expressou surpresa, dizendo que não tinha percebido que podia saltar tão longe. Ele acrescentou que saltar era outra habilidade que ele podia agora adicionar à sua longa lista de capacidades.

En A Cozinheira de Biscoitos disse ao Sapo-Homem que ele era muito bom no jogo de pular rã. Ela também disse que ele era maravilhoso de muitas outras maneiras. Ela pensou que, se as pessoas o encontrassem, elas o considerariam a criatura mais incrível viva.

En O Sapo-Homem concordou e disse que provavelmente surpreenderia os estranhos porque eles nunca o tinham visto antes. Ele também acreditava que eles ficariam impressionados com seu grande conhecimento, explicando que ele frequentemente dizia coisas importantes.

En A Cozinheira de Biscoitos concordou e mencionou que era sorte que sua boca fosse tão larga, caso contrário sua sabedoria não

conseguiria sair. O Sapo-Homem sugeriu que a natureza poderia ter feito sua boca larga por esse motivo. Ele então os incentivou a continuar a jornada porque estava ficando tarde e eles precisavam encontrar abrigo antes da noite.

ENTRE OS WINKIES

En O País dos Winkies tem áreas habitadas com pessoas felizes, governadas pelo Imperador Nick Chopper, que é um súdito de Ozma de Oz. No entanto, nem todo o país é habitado. Viajando para o oeste da Cidade das Esmeraldas, você encontra fazendas e estradas, depois uma área acidentada com poucas pessoas. Após isso, há outro braço do Rio Winkie, e além dele, outra parte habitada. Essa área habitada continua para o oeste até o Deserto Mortal, que rodeia a Terra de Oz. Os Winkies dessa parte ocidental têm minas de estanho e fazem joias com o estanho. Essas joias são valorizadas em Oz porque o estanho é brilhante, bonito e menos comum que o ouro ou a prata.

En Alguns Winkies cultivam a terra e produzem alimentos. O Sapo-Homem e Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, chegaram a uma fazenda no extremo oeste do País dos Winkies depois de descer de uma montanha. Nellary, uma esposa Winkie, ficou surpresa ao vê-los. Ela disse ao marido, Wiljon, que já tinha visto muitas criaturas estranhas, mas o Sapo-Homem, que se vestia como um homem e andava sobre as pernas, era o mais estranho que ela já tinha visto.

En Wiljon, o Winkie, foi até a porta. Enquanto estava lá, o Homem-Sapo se aproximou dele. O Homem-Sapo perguntou a Wiljon se ele tinha visto uma bacia de ouro decorada com diamantes.

En Wiljon respondeu que não tinha visto a bacia. Ele também disse que não tinha visto uma lagosta coberta de cobre.

En O Homem-Sapo olhou para Wiljon e disse a ele para não ser rude.

En Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, acrescentou rapidamente que Wiljon deveria ser muito educado com o Homem-Sapo. Cayke explicou que o Homem-Sapo era a criatura mais inteligente de todo o mundo.

En Wiljon perguntou quem tinha dito isso.

En Cayke respondeu que o Homem Sapo disse isso ele mesmo. O Homem Sapo então acenou com a cabeça e andou por aí, girando sua bengala com cabo de ouro.

En Wiljon perguntou se o Espantalho admitia que esta grande rã era a criatura mais sábia do mundo.

En Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, respondeu que não sabia quem era o Espantalho.

En Wiljon explicou que o Espantalho morava na Cidade das Esmeraldas e era considerado ter os melhores cérebros de Oz, dados a ele pelo Mágico.

En O Homem Sapo declarou orgulhosamente que seus próprios cérebros cresceram em sua cabeça, então ele achava que eram melhores do que os de qualquer mágico. Ele afirmou que era tão sábio que sua cabeça às vezes doía, e ele tinha que esquecer algum conhecimento porque nenhuma criatura conseguiria conter tanto.

En Wiljon falou com o Sapo-homem. Ele achava terrível saber demais e disse que tinha sorte de saber muito pouco.

En O Cozinheiro de Biscoitos perguntou ansiosamente ao Sapo-homem se ele sabia a localização de sua frigideira de joias.

En O Winkie respondeu que não sabia. Ele explicou que eles tinham dificuldade em controlar suas próprias frigideiras e não queriam lidar com as frigideiras de estranhos.

En Vendo que o Winkie era ignorante, o Sapo-homem sugeriu que continuassem andando para procurar a frigideira de Cayke em outro lugar. Wiljon, o Winkie, não pareceu muito impressionado com o Sapo-homem, o que o surpreendeu e decepcionou. Ele esperava que outros nesta terra pudessem ser mais respeitosos.

En Enquanto caminhavam, Cayke mencionou que queria conhecer o Mágico de Oz. Ele acreditava que se o Mágico pudesse dar cérebros a um Espantalho, ele também poderia encontrar a frigideira de Cayke.

En O Homem-Sapo zombou, dizendo que era mais poderoso do que qualquer mago. Ele disse à mulher que ela podia confiar nele e que ele tinha certeza de que encontraria sua bacia de lavar louças onde quer que ela estivesse no mundo.

En A Cozinheira de Biscoitos explicou tristemente que seu coração ficaria partido se o Homem-Sapo não encontrasse a bacia de lavar louças.

En Depois de caminhar em silêncio por um tempo, o Homem-Sapo perguntou por que a bacia de lavar louças era tão importante para ela.

En A mulher respondeu que era seu tesouro mais valioso. Ela explicou que havia sido passado de sua mãe e avós por muito tempo. Ela acreditava que era o item mais antigo do País Yip, e sussurrou que também tinha poderes mágicos.

En O Homem-Sapo pareceu surpreso com isso e perguntou como a bacia de lavar louças tinha poderes mágicos.

En Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, explicou que sua tigela especial foi roubada. Ela disse que sem ela, não poderia mais cozinhar bons biscoitos. Ela tentou assar biscoitos, mas eles queimaram. A próxima fornada ficou dura demais para comer, então ela os enterrou. Até os biscoitos que ela trouxe consigo não estavam bons. Ela contou ao Homem-Sapo que não conseguiria cozinhar bem novamente até que sua tigela mágica fosse devolvida.

En O Homem-Sapo suspirou e disse que eles teriam que tentar encontrar a tigela.

OS AMIGOS DE OZMA ESTÃO PERPLEXOS

En Dorothy disse que era muito surpreendente. Ela explicou que Ozma não podia ser encontrada em lugar nenhum da Cidade Esmeralda. Dorothy também mencionou que Ozma havia levado seu Quadro Mágico consigo. Dorothy, Betsy e Trot estavam no pátio do palácio. Scraps, a Garota de Retalhos, dançava ao redor delas.

En Enquanto dançava, Scraps sugeriu que talvez alguém tivesse roubado Ozma.

En Trot exclamou que as pessoas nunca ousariam roubar Ozma.

En A Garota de Retalhos acrescentou que o Quadro Mágico também foi roubado. Ela explicou que isso significava que o quadro não poderia mostrar a localização de Ozma.

En Dorothy disse que isso era um absurdo. Ela acreditava que todos amavam Ozma e que ninguém na Terra de Oz roubaria algo que pertencesse a ela.

En A Garota de Retalhos respondeu que Dorothy não conhecia todas as pessoas na Terra de Oz.

En Dorothy perguntou por que ela não conhecia todo mundo.

En Scraps, a Garota de Retalhos, explicou que a Terra de Oz é um país grande, com muitos lugares escondidos que nem mesmo Ozma conhece.

En Betsy afirmou que a Garota de Retalhos estava agindo de forma tola.

En Dorothy respondeu pensativamente que a Garota de Retalhos estava correta. Ela explicou que muitas pessoas incomuns viviam nesta terra de fadas e não visitavam Ozma ou a Cidade Esmeralda. Dorothy mencionou que ela mesma tinha visto algumas delas, mas admitiu que não tinha visto todas. Ela também achava possível que algumas pessoas más ainda estivessem em Oz, embora acreditasse que todas as bruxas más haviam sido eliminadas.

En De repente, o Cavalo de Serrar de Madeira chegou rapidamente ao pátio com o Mágico de Oz montado em suas costas. Quando o Cavalo de Serrar parou perto deles, o Mágico perguntou se eles tinham encontrado Ozma.

En Dorothy respondeu que ainda não tinham encontrado Ozma. Ela então perguntou se Glinda, a Boa, sabia a localização de Ozma.

En A resposta foi que o Livro de Registros de Glinda e todos os seus itens mágicos estavam desaparecidos. Foi sugerido que alguém deve tê-los roubado.

En Dorothy ficou muito surpresa e preocupada. Ela disse que era o maior roubo que ela já tinha ouvido falar. Ela perguntou ao Mágico quem ele achava que era o responsável.

En O Mágico respondeu que não tinha ideia.

En Ele explicou que precisava de sua bolsa de ferramentas mágicas para levar para Glinda. Ele acreditava que Glinda, que era mais poderosa do que ele, poderia descobrir a verdade mais rápido usando sua mágica.

En Dorothy o incentivou a se apressar, dizendo que todos estavam muito preocupados.

En O Mágico foi rapidamente para seus aposentos, mas voltou com uma expressão triste. Ele anunciou que suas ferramentas haviam sumido.

En Scraps perguntou o que estava faltando.

En Ele explicou que sua bolsa com ferramentas mágicas havia sumido e que ele achava que alguém a tinha roubado.

En Eles se olharam, muito surpresos.

En O Mágico disse que a situação estava ficando difícil. Ele lhes contou que toda a magia pertencente a Ozma, Glinda ou a ele mesmo havia sido levada.

En Betsy perguntou se Ozma poderia ter pegado os itens mágicos ela mesma por um motivo específico.

En O Mágico disse que não. Ele suspeitava que um inimigo havia roubado Ozma. Ele pensou que o inimigo havia levado a magia deles para que não pudessem segui-la e resgatá-la.

En Dorothy exclamou que aquilo era terrível. Ela perguntou ao Mágico se havia algo que eles pudessem fazer para encontrar Ozma.

En O Mágico decidiu que pediria ajuda a Glinda. Ele explicou que precisava contar a ela que suas ferramentas mágicas também haviam desaparecido. Ele tinha certeza de que a boa Feiticeira ficaria muito surpresa.

En O Mágico foi embora rapidamente no Cavalo-Serra. As três garotas estavam muito preocupadas. Até a Garota de Retalhos entendeu que um grande problema havia acontecido. Ozma era sua protetora e amiga, e elas não conseguiam entender como um inimigo a havia capturado e tirado de seu palácio.

En Dorothy afirmou que Ozma não iria embora sem avisá-las. Ela também disse que Ozma não roubaria o livro de Glinda ou a mágica do Mágico, pois poderia facilmente pedi-los. Dorothy estava certa de que uma pessoa má era responsável por tudo.

En Trot perguntou se a pessoa era da Terra de Oz.

En O orador confirmou que era verdade.

En O orador explicou que o Deserto Mortal era impossível de atravessar. Somente alguém de Oz saberia sobre o Quadro Mágico, o Livro de Registros e a magia do Mágico, e onde eles estavam guardados. Essa pessoa deve, portanto, viver na Terra de Oz.

En Scraps perguntou quem poderia ser a pessoa, dizendo que essa era a principal questão.

En Dorothy respondeu seriamente que se eles soubessem a resposta, não estariam ali parados sem fazer nada.

En Dois meninos entraram no pátio e caminharam em direção às meninas. Um menino era Ojo, o Sortudo, que usava uma fantasia azul de Munchkin e morava na Cidade das Esmeraldas. O outro menino era Button-Bright, um americano da Filadélfia que havia chegado recentemente a Oz. Button-Bright era um pouco menor que Ojo, mas usava roupas semelhantes em cores diferentes. Quando se juntaram às

meninas, Button-Bright disse a Dorothy que as pessoas estavam dizendo que Ozma estava perdida.

En Dorothy perguntou quem tinha dito que Ozma estava perdida.

En Button-Bright respondeu que todos na Cidade das Esmeraldas estavam falando sobre isso.

En Dorothy se perguntou como as pessoas tinham sabido dessa notícia.

En Ojo explicou que Jellia Jamb tinha contado a eles. Ele acrescentou que Jellia Jamb estava perguntando a todos se eles tinham visto Ozma.

To My Readers

Pt/En

Português

O escritor acha que a imaginação é muito importante para as pessoas. Ela ajuda a criar coisas novas e melhorar o mundo. Muitas invenções começaram como sonhos. Crianças com imaginação podem crescer e se tornar adultos criativos que inventam coisas. Contos de fadas são bons para desenvolver a imaginação nos jovens.

Original English

Some of my youthful readers are developing wonderful imaginations. This pleases me. Imagination has brought mankind through the Dark Ages to its present state of civilization. Imagination led Columbus to discover America. Imagination led Franklin to discover electricity. Imagination has given us the steam engine, the telephone, the talking-machine and the automobile, for these things had to be dreamed of before they became realities. So I believe that dreams -- day dreams, you know, with your eyes wide open and your brain-machinery whizzing -- are likely to lead to the betterment of the world. The imaginative child will become the imaginative man or woman most apt to create, to invent, and therefore to foster civilization. A prominent educator tells me that fairy tales are of untold value in developing imagination in the young. I believe it.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O escritor recebe cartas de crianças com ideias para livros de Oz. Algumas ideias são interessantes, mas outras são muito estranhas. A ideia principal do livro "The Lost Princess of Oz" veio de uma menina de onze anos.

Original English

Among the letters I receive from children are many containing suggestions of "what to write about in the next Oz Book."Some of the ideas advanced are mighty interesting, while others are too extravagant to be seriously considered -- even in a fairy tale. Yet I like them all, and I must admit that the main idea in "The Lost Princess of Oz"was suggested to me by a sweet little girl of eleven who called to see me and to talk about the Land of Oz. Said she: "I s'pose if Ozma ever got lost, or stolen, ev'rybody in Oz would

be dreadful sorry."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A ideia da menina foi suficiente para iniciar esta história. Se os leitores gostarem da história, podem agradecer à menina inteligente que a sugeriu.

Original English

That was all, but quite enough foundation to build this present story on. If you happen to like the story, give credit to my little friend's clever hint.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

A TERRIBLE LOSS

Pt/En

Português

A Princesa Ozma, a governante de Oz, havia desaparecido e estava perdida. Ninguém sabia onde ela estava. Dorothy, uma garota do Kansas, descobriu isso primeiro. Ozma gostava muito de Dorothy e queria que ela morasse no palácio real nas proximidades para que pudessem passar tempo juntas.

Original English

There could be no doubt of the fact: Princess Ozma, the lovely girl ruler of the Fairyland of Oz, was lost. She had completely disappeared. Not one of her subjects -- not even her closest friends -- knew what had become of her. It was Dorothy who first discovered it. Dorothy was a little Kansas girl who had come to the Land of Oz to live and had been given a delightful suite of rooms in Ozma's royal palace just because Ozma loved Dorothy and wanted her to live as near her as possible so the two girls might be much together.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Outras garotas de fora de Oz também moravam no palácio. Havia Betsy Bobbin e Trot, que veio com seu amigo Cap'n Bill. As três garotas eram boas amigas. Dorothy era a amiga mais próxima de Ozma e também era uma Princesa. Ela podia visitar Ozma em seus aposentos a qualquer momento.

Original English

Dorothy was not the only girl from the outside world who had been welcomed to Oz and lived in the royal palace. There was another named Betsy Bobbin, whose adventures had led her to seek refuge with Ozma, and still another named Trot, who had been invited, together with her faithful companion Cap'n Bill, to make her home in this wonderful fairyland. The three girls all had rooms in the palace and were great chums; but Dorothy was the dearest friend of their gracious Ruler and only she at any hour dared to seek Ozma in her royal apartments. For Dorothy had lived in Oz much longer than the other girls and had been made a Princess of the realm.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Betsy, Dorothy e Trot eram boas amigas e tinham idades próximas. Certa manhã, enquanto conversavam, Betsy sugeriu que viajassem para a Terra dos Munchkins. Ela mencionou que o Espantalho lhe dissera que era o país mais bonito da Terra de Oz, que era governada por Ozma.

Original English

Betsy was a year older than Dorothy and Trot was a year younger, yet the three were near enough of an age to become great playmates and to have nice times together. It was while the three were talking together one morning in Dorothy's room that Betsy proposed they make a journey into the Munchkin Country, which was one of the four great countries of the Land of Oz ruled by Ozma. "I've never been there yet," said Betsy Bobbin, "but the Scarecrow once told me it is the prettiest country in all Oz."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Trot também disse que gostaria de ir na viagem.

Original English

"I'd like to go, too,"added Trot.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy concordou com o plano. Ela disse que perguntaria a Ozma se poderiam usar o Cavalo de Serrote e a Carroça Vermelha para a viagem, pois seria mais confortável do que andar. Dorothy também observou que a Terra de Oz era bastante grande.

Original English

"All right,"said Dorothy. "I'll go and ask Ozma. Perhaps she will let us take the Sawhorse and the Red Wagon, which would be much nicer for us than having to walk all the way. This Land of Oz is a pretty big place when you get to all the edges of it."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy foi procurar Ozma no palácio. Ela encontrou a criada de Ozma, Jellia Jamb, costurando em uma sala de espera. Dorothy perguntou a Jellia se Ozma já estava acordada.

Original English

So she jumped up and went along the halls of the splendid palace until she came to the royal suite, which filled all the front of the second floor. In a little waiting room sat Ozma's maid, Jellia Jamb, who was busily sewing. "Is Ozma up yet?"inquired Dorothy.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Jellia respondeu que não sabia, pois Ozma ainda não havia pedido seu banho ou café da manhã, e já estava muito mais tarde do que o normal.

Original English

"I don't know, my dear,"replied Jellia. "I haven't heard a word from her this morning. She hasn't even called for her bath or her breakfast, and it is far past her usual time for them."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A garotinha disse que algo estava estranho.

Original English

"That's strange!"exclaimed the little girl.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A empregada concordou. Ela explicou que Ozma não poderia ser machucada porque ninguém pode morrer na Terra de Oz. Ela acrescentou que Ozma era uma fada forte sem inimigos conhecidos, então ela não estava preocupada. No entanto, ela achou estranho o silêncio de Ozma.

Original English

"Yes,"agreed the maid, "but of course no harm could have happened to her. No one can die or be killed in the Land of Oz, and Ozma is herself a powerful fairy, and she has no enemies so far as we know. Therefore I am not at all worried about her, though I must admit her silence is unusual."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy pensou que Ozma poderia ter dormido demais. Ela também sugeriu que Ozma poderia estar lendo ou usando magia para ajudar seu povo.

Original English

"Perhaps,"said Dorothy thoughtfully, "she has overslept. Or she may be reading or working out some new sort of magic to do good to her people."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Jellia Jamb respondeu que as ideias de Dorothy poderiam estar corretas. Ela não quis perturbar Ozma. Jellia disse a Dorothy que, por ser uma convidada especial, Ozma não se importaria se Dorothy fosse vê-la.

Original English

"Any of these things may be true,"replied Jellia Jamb, "so I haven't dared disturb our royal mistress. You, however, are a privileged character, Princess, and I am sure that Ozma wouldn't mind at all if you went in to see her."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy concordou e entrou. O primeiro cômodo estava silencioso. Ela foi para o quarto de Ozma, mas a cama estava vazia e Ozma não estava lá. Dorothy ficou surpresa, mas não preocupada. Ela verificou outros cômodos, incluindo o banheiro, o guarda-roupa e a sala do trono, mas não encontrou Ozma em lugar nenhum.

Original English

"Of course not,"said Dorothy, and opening the door of the outer chamber, she went in. All was still here. She walked into another room, which was Ozma's boudoir, and then, pushing back a heavy drapery richly broidered with threads of pure gold, the girl entered the sleeping-room of the fairy Ruler of Oz. The bed of ivory and gold was vacant; the room was vacant; not a trace of Ozma was to be found. Very much surprised, yet still with no

fear that anything had happened to her friend, Dorothy returned through the boudoir to the other rooms of the suite. the bath, the wardrobe, and even into the great throne room, which adjoined the royal suite, but in none of these places could she find Ozma.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy voltou para a antessala onde havia deixado Jellia Jamb. Ela informou Jellia que a pessoa não estava em seus aposentos e, portanto, deve ter saído.

Original English

So she returned to the anteroom where she had left the maid, Jellia Jamb, and said, "She isn't in her rooms now, so she must have gone out."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Jellia respondeu que não conseguia entender como a pessoa poderia ter saído sem que ela a visse. Ela sugeriu que talvez a pessoa tivesse se tornado invisível.

Original English

"I don't understand how she could do that without my seeing her,"replied Jellia, "unless she made herself invisible."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy afirmou firmemente que a pessoa não estava lá de qualquer forma.

Original English

"She isn't there, anyhow,"declared Dorothy.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Jellia sugeriu que elas fossem procurar a pessoa, e ela parecia um pouco preocupada. Então elas foram para os corredores, onde Dorothy quase tropeçou em uma garota que dançava pelo corredor.

Original English

"Then let us go find her,"suggested the maid, who appeared to be a little uneasy. So they went into the corridors, and there Dorothy almost stumbled over a queer girl who was dancing lightly along the passage.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy chamou a garota dançante, pedindo que ela parasse por um momento. Então ela perguntou à garota se ela tinha visto Ozma naquela manhã.

Original English

"Stop a minute, Scraps!"she called, "Have you seen Ozma this morning?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Uma garota chamada Scraps explicou que perdeu os olhos durante uma luta com uma criatura chamada Woozy. O Woozy havia arrancado seus olhos. Ela os colocou no bolso e, depois, sua tia Em os costurou de volta. Por causa disso, ela disse que não tinha visto Ozma.

Original English

"Not I!"replied the queer girl, dancing nearer."I lost both my eyes in a tussle with the Woozy last night, for the creature scraped 'em both off my face with his square paws. So I put the eyes in my pocket, and this morning Button-Bright led me to Aunt Em, who sewed 'em on again. So I've seen nothing at all today, except during the last five minutes. So of course I haven't seen Ozma."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy olhou atentamente para os olhos de Scraps. Ela percebeu que eram apenas dois botões redondos e pretos que haviam sido costurados no rosto da garota.

Original English

"Very well, Scraps," said Dorothy, looking curiously at the eyes, which were merely two round, black buttons sewed upon the girl's face.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Scraps era conhecida como a Garota de Retalhos porque seu corpo e membros eram feitos de pedaços de tecido coloridos costurados juntos e recheados com algodão. Sua cabeça era uma bola redonda, também recheada. Ela tinha fios de lã como cabelo. Seu nariz era um botão de tecido amarrado no lugar, e sua boca era uma fenda forrada de seda vermelha, com pérolas como dentes e flanela vermelha como língua.

Original English

There were other things about Scraps that would have seemed curious to one seeing her for the first time. She was commonly called "the Patchwork Girl" because her body and limbs were made from a gay-colored patchwork quilt which had been cut into shape and stuffed with cotton. Her head was a round ball stuffed in the same manner and fastened to her shoulders. For hair, she had a mass of brown yarn, and to make a nose for her a part of the cloth had been pulled out into the shape of a knob and tied with a string to hold it in place. Her mouth had been carefully made by cutting a slit in the proper place and lining it with red silk, adding two rows of pearls for teeth and a bit of red flannel for a tongue.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Embora ela parecesse incomum, a Garota de Retalhos estava viva e era um personagem alegre na Terra de Oz. Ela era muito popular, embora às vezes imprevisível e surpreendesse seus amigos. Ela estava sempre ativa, gostava de dançar, subir em árvores e praticar esportes.

Original English

In spite of this queer make-up, the Patchwork Girl was magically alive and had proved herself not the least jolly and agreeable of the many quaint characters who inhabit the astonishing Fairyland of Oz. Indeed, Scraps was a general favorite, although she was rather flighty and erratic and did and said many things that surprised her friends. She was seldom still, but loved to dance, to turn handsprings and somersaults, to climb trees and to indulge in many other active sports.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy decidiu que procuraria Ozma. Ela mencionou que Ozma não estava em seus aposentos e que Dorothy queria fazer uma pergunta a ela.

Original English

"I'm going to search for Ozma,"remarked Dorothy, "for she isn't in her rooms, and I want to ask her a question."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Scraps se ofereceu para ir com Dorothy, explicando que seus olhos eram mais brilhantes e podiam ver mais longe.

Original English

"I'll go with you,"said Scraps, "for my eyes are brighter than yours, and they can see farther."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy não tinha certeza disso, mas disse a Scraps que ela poderia ir se quisesse.

Original English

"I'm not sure of that," returned Dorothy. "But come along, if you like."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Eles procuraram no grande palácio e em seus terrenos cuidadosamente, mas não encontraram nenhum sinal de Ozma. Dorothy voltou para Betsy e Trot parecendo preocupada, porque Ozma sempre lhes dizia para onde ia. Dorothy havia perguntado a muitos amigos, incluindo o Espantalho e o Mágico, mas nenhum deles tinha visto Ozma desde a noite anterior.

Original English

Together they searched all through the great palace and even to the farthest limits of the palace grounds, which were quite extensive, but nowhere could they find a trace of Ozma. When Dorothy returned to where Betsy and Trot awaited her, the little girl's face was rather solemn and troubled, for never before had Ozma gone away without telling her friends where she was going, or without an escort that befitted her royal state. She was gone, however, and none had seen her go. Dorothy had met and questioned the Scarecrow, Tik-Tok, the Shaggy Man, Button-Bright, Cap'n Bill, and even the wise and powerful Wizard of Oz, but not one of them had seen Ozma since she parted with her friends the evening before and had gone to her own rooms.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A pequena Trot mencionou que Ozma não tinha dito nada sobre ir a algum lugar na noite anterior.

Original English

"She didn't say anything las' night about going anywhere," observed little Trot.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy concordou que era estranho, acrescentando que Ozma geralmente os informava de todos os seus planos.

Original English

"No, and that's the strange part of it,"replied Dorothy. "Usually Ozma lets us know of everything she does."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Betsy Bobbin sugeriu que usassem o Quadro Mágico. Ela disse que mostraria rapidamente onde a pessoa estava.

Original English

"Why not look in the Magic Picture?"suggested Betsy Bobbin. "That will tell us where she is in just one second."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy concordou e se perguntou por que não tinha pensado nisso antes. As três garotas foram ao quarto de Ozma, onde o Quadro Mágico estava guardado. Este quadro especial podia mostrar o que qualquer pessoa no mundo estava fazendo. Se desejassem ver Ozma, o quadro mostraria a localização dela.

Original English

"Of course!"cried Dorothy. "Why didn't I think of that before?"And at once the three girls hurried away to Ozma's boudoir, where the Magic Picture always hung. This wonderful Magic Picture was one of the royal Ozma's greatest treasures. There was a large gold frame in the center of which was a bluish-gray canvas on which various scenes constantly appeared and disappeared. If one who stood before it wished to see what any person anywhere in the world was doing, it was only necessary to make the wish and the scene in the Magic Picture would shift to the scene where that

person was and show exactly what he or she was then engaged in doing. So the girls knew it would be easy for them to wish to see Ozma, and from the picture they could quickly learn where she was.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy moveu as cortinas grossas que geralmente cobriam o quadro. Ela parecia surpresa, e suas amigas soaram decepcionadas.

Original English

Dorothy advanced to the place where the picture was usually protected by thick satin curtains and pulled the draperies aside. Then she stared in amazement, while her two friends uttered exclamations of disappointment.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Quadro Mágico tinha desaparecido. Apenas um espaço vazio na parede atrás das cortinas mostrava onde ele costumava estar.

Original English

The Magic Picture was gone. Only a blank space on the wall behind the curtains showed where it had formerly hung.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

THE TROUBLES OF GLINDA THE GOOD

Pt/En

Português

Naquela manhã, havia agitação no castelo de Glinda, a Boa, uma poderosa feiticeira. Seu castelo ficava na Terra Quadling, ao sul da Cidade das Esmeraldas de Ozma. Glinda vivia com muitas belas jovens. Ela usava suas habilidades mágicas para ajudar o povo de Oz. Ozma valorizava muito Glinda porque suas habilidades mágicas eram incríveis e ela podia fazer quase tudo que Ozma desejasse.

Original English

That same morning there was great excitement in the castle of the powerful Sorceress of Oz, Glinda the Good. This castle, situated in the Quadling Country, far south of the Emerald City where Ozma ruled, was a splendid structure of exquisite marbles and silver grilles. Here the Sorceress lived, surrounded by a bevy of the most beautiful maidens of Oz, gathered from all the four countries of that fairyland as well as from the magnificent Emerald City itself, which stood in the place where the four countries cornered. It was considered a great honor to be allowed to serve the good Sorceress, whose arts of magic were used only to benefit the Oz people. Glinda was Ozma's most valued servant, for her knowledge of sorcery was wonderful, and she could accomplish almost anything that her mistress, the lovely girl Ruler of Oz, wished her to.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Glinda possuía um livro mágico chamado Grande Livro dos Registros. Este livro registrava constantemente todos os eventos importantes que aconteciam em qualquer lugar do mundo, no exato momento em que ocorriam. Era sempre verdadeiro e preciso. Ao ler o livro, Glinda podia saber tudo o que havia acontecido, o que a tornava mais sábia do que qualquer outra pessoa.

Original English

Of all the magical things which surrounded Glinda in her castle, there was none more marvelous than her Great Book of Records. On the pages of this Record Book were constantly being inscribed, day by day and hour by hour, all the important events that happened anywhere in the known world, and they were inscribed in the book at exactly the moment the events happened. Every adventure in the Land of Oz and in the big outside world, and even in places that you and I have never heard of, were recorded accurately in the Great Book, which never made a mistake and stated only the exact truth. For that reason, nothing could be concealed from Glinda the Good, who had only to look at the pages of the Great Book of Records to know everything that had taken place. That was one reason she was such a great Sorceress, for the records made her wiser than any other living person.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O livro foi colocado sobre uma grande mesa de ouro com pernas cobertas de gemas. Estava acorrentado à mesa e trancado com seis cadeados, e Glinda guardava as chaves. O livro era muito grande e pesado. No entanto, uma manhã, Glinda ficou surpresa ao descobrir que seu Grande Livro dos Registros havia desaparecido.

Original English

This wonderful book was placed upon a big gold table that stood in the middle of Glinda's drawing room. The legs of the table, which were incrustated with precious gems, were firmly fastened to the tiled floor, and the book itself was chained to the table and locked with six stout golden padlocks, the keys to which Glinda carried on a chain that was secured around her own neck. The pages of the Great Book were larger in size than those of an American newspaper, and although they were exceedingly thin, there were so many of them that they made an enormous, bulky volume. With its gold cover and gold clasps, the book was so heavy that three men could scarcely have lifted it. Yet this morning when Glinda entered her drawing room after breakfast, the good Sorceress was amazed to discover that her Great Book of Records had mysteriously disappeared.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Quando Glinda foi até a mesa, viu que as correntes haviam sido cortadas. Isso deve ter acontecido enquanto todos no castelo dormiam. Glinda ficou chocada e chateada. Ela se perguntou quem teria feito algo tão ousado e perverso e por que desejariam levar seu livro.

Original English

Advancing to the table, she found the chains had been cut with some sharp instrument, and this must have been done while all in the castle slept. Glinda was shocked and grieved. Who could have done this wicked, bold thing? And who could wish to deprive her of her Great Book of Records?

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Glinda pensou sobre sua perda. Então foi para sua Sala de Magia preparar um feitiço para encontrar o ladrão. Mas quando abriu seu armário, todas as suas ferramentas mágicas e ingredientes também haviam sumido. Glinda ficou ao mesmo tempo irritada e preocupada. Ela percebeu que o ladrão devia ser muito poderoso para ter levado coisas sem que ela soubesse. Questionou quem em Oz tinha tanto poder e um motivo para roubá-la.

Original English

The Sorceress was thoughtful for a time, considering the consequences of her loss. Then she went to her Room of Magic to prepare a charm that would tell her who had stolen the Record Book. But when she unlocked her cupboard and threw open the doors, all of her magical instruments and rare chemical compounds had been removed from the shelves. The Sorceress has now both angry and alarmed. She sat down in a chair and tried to think how this extraordinary robbery could have taken place. It was evident that the thief was some person of very great power, or the theft could not have been accomplished without her knowledge. But who, in all the Land of Oz, was powerful and skillful enough to do this awful thing? And who, having the power, could also have an object in defying the wisest and most talented Sorceress the world has ever known?

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Glinda pensou sobre a situação confusa por uma hora, mas ainda estava perplexa. Embora seus itens mágicos tivessem sumido, seu conhecimento de magia não podia ser roubado. Glinda acreditava que, assim que reunisse mais ervas mágicas e fizesse novas ferramentas, seria capaz de descobrir quem era o ladrão e para onde seu livro havia ido.

Original English

Glinda thought over the perplexing matter for a full hour, at the end of which time she was still puzzled how to explain it. But although her instruments and chemicals were gone, her KNOWLEDGE of magic had not been stolen, by any means, since no thief, however skillful, can rob one of knowledge, and that is why knowledge is the best and safest treasure to acquire. Glinda believed that when she had time to gather more magical herbs and elixirs and to manufacture more magical instruments, she would

be able to discover who the robber was and what had become of her precious Book of Records.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ela disse às suas ajudantes que a pessoa que fez isso foi tola. Ela explicou que essa pessoa seria descoberta mais tarde e punida severamente.

Original English

"Whoever has done this," she said to her maidens, "is a very foolish person, for in time he is sure to be found out and will then be severely punished."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ela criou uma lista de itens de que precisava e enviou mensageiros por toda Oz para buscá-los rapidamente. Um mensageiro encontrou o Mágico de Oz, que estava montando o Cavalo de Serraria muito rápido em direção ao castelo de Glinda. Ele estava trazendo a notícia de que a Princesa Ozma havia desaparecido, e ninguém na Cidade das Esmeraldas sabia para onde ela tinha ido.

Original English

She now made a list of the things she needed and dispatched messengers to every part of Oz with instructions to obtain them and bring them to her as soon as possible. And one of her messengers met the little Wizard of Oz, who was seated on the back of the famous live Sawhorse and was clinging to its neck with both his arms, for the Sawhorse was speeding to Glinda's castle with the velocity of the wind, bearing the news that Royal Ozma, Ruler of all the great Land of Oz, had suddenly disappeared and no one in the Emerald City knew what had become of her.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Mágico informou à Feiticeira que o Quadro Mágico de Ozma também estava faltando, então eles não podiam usá-lo para encontrá-la. Ele pediu a ajuda dela e sugeriu que consultassem o Grande Livro dos Registros.

Original English

"Also,"said the Wizard as he stood before the astonished Sorceress, "Ozma's Magic Picture is gone, so we cannot consult it to discover where she is. So I came to you for assistance as soon as we realized our loss. Let us look in the Great Book of Records."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A Feiticeira respondeu tristemente que eles não podiam consultar o Grande Livro dos Registros porque ele também havia desaparecido.

Original English

"Alas,"returned the Sorceress sorrowfully, "we cannot do that, for the Great Book of Records has also disappeared!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

OF CAYKE THE COOKIE COOK

Pt/En

Português

Outro roubo importante foi relatado em Oz naquela manhã, mas aconteceu longe da Cidade das Esmeraldas e do castelo de Glinda. As pessoas envolvidas não souberam desse roubo até muito mais tarde.

Original English

One more important theft was reported in the Land of Oz that eventful morning, but it took place so far from either the Emerald City or the castle of Glinda the Good that none of those persons we have mentioned learned of the robbery until long afterward.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

No País dos Winkies, há uma grande área plana no topo de uma colina que é difícil de escalar. Arbustos espinhosos crescem nas encostas, impedindo que as pessoas de Oz subam. Os Yips vivem nesta terra plana, e sempre ficaram lá, nunca visitando Oz. As pessoas de Oz também nunca visitaram os Yips.

Original English

In the far southwestern corner of the Winkie Country is a broad tableland that can be reached only by climbing a steep hill, whichever side one approaches it. On the hillside surrounding this tableland are no paths at all, but there are quantities of bramble bushes with sharp pricklers on them, which prevent any of the Oz people who live down below from climbing up to see what is on top. But on top live the Yips, and although the space they occupy is not great in extent, the wee country is all their own. The Yips had never -- up to the time this story begins -- left their broad tableland to go down into the Land of Oz, nor had the Oz people ever climbed up to the country of the Yips.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Os Yips viviam sozinhos e tinham seus próprios costumes incomuns. Suas casas estavam espalhadas pela terra plana, com caminhos conectando-as. Certa manhã, quando Ozma desapareceu da Cidade das Esmeraldas, Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, descobriu que sua frigideira de ouro com diamantes tinha sido roubada. Ela gritou bem alto, e muitos Yips vieram descobrir o que havia de errado.

Original English

Living all alone as they did, the Yips had queer ways and notions of their own and did not resemble any other people of the Land of Oz. Their houses were scattered all over the flat surface; not like a city, grouped together, but set wherever their owners' fancy dictated, with fields here, trees there, and odd little paths connecting the houses one with another. It was here, on the morning when Ozma so strangely disappeared from the Emerald City, that Cayke the Cookie Cook discovered that her diamond-studded gold dishpan had been stolen, and she raised such a hue and cry over her loss and wailed and shrieked so loudly that many of the

Yips gathered around her house to inquire what was the matter.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Acusar alguém de roubo era algo sério em Oz. Quando os Yips ouviram Cayke dizer que sua frigideira foi roubada, ficaram chateados e a levaram ao Homem-Sapo para ajudar. O Homem-Sapo vivia no planalto e já foi um sapo normal. Ele foi carregado por um pássaro e caiu em uma poça mágica escondida na terra dos Yips. Essa poça tinha comida especial que fez o sapo crescer muito e se tornar inteligente.

Original English

It was a serious thing in any part of the Land of Oz to accuse one of stealing, so when the Yips heard Cayke the Cookie Cook declare that her jeweled dishpan had been stolen, they were both humiliated and disturbed and forced Cayke to go with them to the Frogman to see what could be done about it. I do not suppose you have ever before heard of the Frogman, for like all other dwellers on that tableland, he had never been away from it, nor had anyone come up there to see him. The Frogman was in truth descended from the common frogs of Oz, and when he was first born he lived in a pool in the Winkie Country and was much like any other frog. Being of an adventurous nature, however, he soon hopped out of his pool and began to travel, when a big bird came along and seized him in its beak and started to fly away with him to its nest. When high in the air, the frog wriggled so frantically that he got loose and fell down, down, down into a small hidden pool on the tableland of the Yips. Now that pool, it seems, was unknown to the Yips because it was surrounded by thick bushes and was not near to any dwelling, and it proved to be an enchanted pool, for the frog grew very fast and very big, feeding on the magic skosh which is found nowhere else on earth except in that one pool.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A comida especial não só fez o sapo ficar muito grande, tão alto quanto qualquer Yip, mas também o deixou muito esperto. Ele logo sabia mais do que os Yips e conseguia pensar e argumentar bem.

Original English

And the skosh not only made the frog very big so that when he stood on his hind legs he was as tall as any Yip in the country, but it made him unusually intelligent, so that he soon knew more than the Yips did and was able to reason and to argue very well indeed.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Por causa de seus talentos, o sapo esperto deixou a poça e se juntou ao povo do planalto. Eles ficaram maravilhados com sua aparência e conhecimento. Nunca tinham visto um sapo, e ele nunca tinha visto um Yip, mas ele se tornou o mais importante porque havia apenas um sapo e muitos Yips. Ele começou a ficar de pé e se vestir como uma pessoa, e passaram a chamá-lo de Homem-Sapo. Depois de alguns anos, os Yips pediam conselhos ao Homem-Sapo para todos os seus problemas. Ele muitas vezes fingia saber as respostas quando não sabia, o que parecia funcionar. Os Yips achavam que ele era muito mais sábio do que realmente era, e ele se orgulhava de sua posição importante.

Original English

No one could expect a frog with these talents to remain in a hidden pool, so he finally got out of it and mingled with the people of the tableland, who were amazed at his appearance and greatly impressed by his learning. They had never seen a frog before, and the frog had never seen a Yip before, but as there were plenty of Yips and only one frog, the frog became the most important. He did not hop any more, but stood upright on his hind legs and dressed himself in fine clothes and sat in chairs and did all the things that people do, so he soon came to be called the Frogman, and that is the only name he has ever had. After some years had passed, the people came to regard the Frogman as their adviser in all matters that puzzled them. They brought all their difficulties to him, and when he did not know anything, he pretended to know it, which seemed to answer just as well. Indeed, the Yips thought the Frogman was much wiser than he really

was, and he allowed them to think so, being very proud of his position of authority.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Homem-Sapo morava perto de uma lagoa de água limpa, e os Yips construíram uma casa para ele ao lado dela. Ele geralmente nadava na lagoa no início da manhã. Durante o dia, ele usava suas roupas finas e ficava em sua casa, onde os Yips o visitavam para pedir conselhos. Suas roupas eram muito especiais: calças de cetim amarelo, um colete branco com rubis, um casaco amarelo brilhante, meias verdes e sapatos vermelhos. Quando saía, ele usava um chapéu roxo e carregava uma bengala com cabeça de ouro. Ele também usava óculos grandes com armação de ouro, não porque sua visão fosse ruim, mas para parecer sábio e importante. Os Yips tinham muito orgulho dele.

Original English

There was another pool on the tableland which was not enchanted but contained good, clear water and was located close to the dwellings. Here the people built the Frogman a house of his own, close to the edge of the pool so that he could take a bath or a swim whenever he wished. He usually swam in the pool in the early morning before anyone else was up, and during the day he dressed himself in his beautiful clothes and sat in his house and received the visits of all the Yips who came to him to ask his advice. The Frogman's usual costume consisted of knee-breeches made of yellow satin plush, with trimmings of gold braid and jeweled knee-buckles; a white satin vest with silver buttons in which were set solitaire rubies; a swallow-tailed coat of bright yellow; green stockings and red leather shoes turned up at the toes and having diamond buckles. He wore, when he walked out, a purple silk hat and carried a gold-headed cane. Over his eyes he wore great spectacles with gold rims, not because his eyes were bad, but because the spectacles made him look wise, and so distinguished and gorgeous was his appearance that all the Yips were very proud of him.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O País dos Yips não tinha rei ou rainha, então as pessoas viam o Homem-Sapo como seu líder e conselheiro. O Homem-Sapo sabia que não era muito mais sábio que os Yips, mas era esperto o suficiente para fazê-los acreditar que ele era muito sábio. Eles nunca pensaram que ele estava fingindo. Eles o ouviam com grande respeito e seguiam seus conselhos.

Original English

There was no King or Queen in the Yip Country, so the simple inhabitants naturally came to look upon the Frogman as their leader as well as their counselor in all times of emergency. In his heart the big frog knew he was no wiser than the Yips, but for a frog to know as much as a person was quite remarkable, and the Frogman was shrewd enough to make the people believe he was far more wise than he really was. They never suspected he was a humbug, but listened to his words with great respect and did just what he advised them to do.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, estava muito chateada porque sua bacia cravejada de diamantes foi roubada. Os Yips a levaram até o Homem-Sapo, pensando que ele saberia onde ela estava. O Homem-Sapo ouviu atentamente por trás de seus óculos e disse que, se a bacia foi roubada, então alguém deve tê-la levado.

Original English

Now when Cayke the Cookie Cook raised such an outcry over the theft of her diamond-studded dishpan, the first thought of the people was to take her to the Frogman and inform him of the loss, thinking that of course he would tell her where to find it. He listened to the story with his big eyes wide open behind his spectacles, and said in his deep, croaking voice, "If the dishpan is stolen, somebody must have taken it."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Cayke perguntou ansiosamente ao Homem-Sapo quem tinha roubado a bacia e quem era o ladrão.

Original English

"But who?"asked Cayke anxiously. "Who is the thief?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Homem-Sapo respondeu que o ladrão era a pessoa que pegou a bacia. Os Yips ouviram isso e concordaram, dizendo que era absolutamente verdade.

Original English

"The one who took the dishpan, of course,"replied the Frogman, and hearing this all the Yips nodded their heads gravely and said to one another, "It is absolutely true!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Cayke insistiu que queria sua bacia.

Original English

"But I want my dishpan!"cried Cayke.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Homem-Sapo disse a ela que ninguém poderia culpá-la por querer aquilo.

Original English

"No one can blame you for that wish,"remarked the Frogman.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ela pediu que ele lhe dissesse onde poderia encontrá-lo.

Original English

"Then tell me where I may find it,"she urged.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Homem-Sapo pareceu pensativo e andou pela sala. Ele precisava de tempo para pensar em como responder sem mostrar que não sabia. Ele disse a ela que nada no País Yip havia sido roubado antes.

Original English

The look the Frogman gave her was a very wise look, and he rose from his chair and strutted up and down the room with his hands under his coattails in a very pompous and imposing manner. This was the first time so difficult a matter had been brought to him, and he wanted time to think. It would never do to let them suspect his ignorance, and so he thought very, very hard how best to answer the woman without betraying himself. "I beg to inform you,"said he, "that nothing in the Yip Country has ever been stolen before."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, respondeu impacientemente que eles já sabiam disso.

Original English

"We know that already,"answered Cayke the Cookie Cook impatiently.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Frogman explicou que o roubo era uma questão muito importante.

Original English

"Therefore,"continued the Frogman, "this theft becomes a very important matter." "Therefore,"continued the Frogman, "this theft becomes a very important matter."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A mulher perguntou sobre a localização de sua bacia.

Original English

"Well, where is my dishpan?"demanded the woman.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Frogman afirmou que a bacia estava perdida e precisava ser encontrada. Ele mencionou que não tinham polícia para ajudar a resolver o mistério. Ele instruiu Cayke a escrever um aviso público para sua porta. Esse aviso deveria declarar que a pessoa que roubou a bacia com joias deve devolvê-la imediatamente.

Original English

"It is lost, but it must be found. Unfortunately, we have no policemen or detectives to unravel the mystery, so we must employ other means to regain the lost article. Cayke must first write a Proclamation and tack it to the door of her house, and the Proclamation must read that whoever stole the jeweled dishpan must return it at once."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Cayke perguntou o que aconteceria se ninguém devolvesse a bacia.

Original English

"But suppose no one returns it,"suggested Cayke.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Frogman respondeu que, se ninguém a devolvesse, isso provaria que ela não havia sido roubada.

Original English

"Then,"said the Frogman, "that very fact will be proof that no one has stolen it."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Cayke não estava feliz, mas os outros Yips gostaram do plano dela. Eles disseram a ela para seguir o conselho do Sapo. Cayke colocou um aviso na porta e esperou pela sua bacia, mas ninguém a devolveu. Ela e seus vizinhos visitaram o Sapo novamente. Ele tinha pensado muito sobre o problema. Ele disse a Cayke que tinha certeza de que nenhum Yip havia pegado a bacia dela. Ele acreditava que um estranho do mundo inferior a tinha roubado durante a noite enquanto todos dormiam. Ele explicou que, se Cayke quisesse sua bacia dourada e cravejada de diamantes de volta, ela teria que ir ao mundo inferior para encontrá-la.

Original English

Cayke was not satisfied, but the other Yips seemed to approve the plan highly. They all advised her to do as the Frogman had told her to, so she posted the sign on her door and waited patiently for someone to return the dishpan -- which no one ever did. Again she went, accompanied by a group of her neighbors, to the Frogman, who by this time had given the matter considerable thought. Said he to Cayke, "I am now convinced that no Yip has taken your dishpan, and since it is gone from the Yip Country, I suspect that some stranger came from the world down below us in the

darkness of night when all of us were asleep and took away your treasure. There can be no other explanation of its disappearance. So if you wish to recover that golden, diamond-studded dishpan, you must go into the lower world after it."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Essa foi uma ideia surpreendente. Cayke e seus amigos foram até a borda de sua terra plana e olharam para baixo da colina íngreme até as planícies muito abaixo. Era muito longe para baixo, e eles não conseguiam ver claramente. Os Yips acharam que era uma jornada arriscada para um lugar desconhecido. No entanto, Cayke realmente queria sua bacia de volta. Ela perguntou aos amigos se eles iriam com ela.

Original English

This was indeed a startling proposition. Cayke and her friends went to the edge of the flat tableland and looked down the steep hillside to the plains below. It was so far to the bottom of the hill that nothing there could be seen very distinctly, and it seemed to the Yips very venturesome, if not dangerous, to go so far from home into an unknown land. However, Cayke wanted her dishpan very badly, so she turned to her friends and asked, "Who will go with me?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ninguém respondeu à pergunta de Cayke. Após um momento de silêncio, um Yip disse que eles sabiam que seu lar na colina era agradável. Eles não sabiam o que havia lá embaixo, e achavam que poderia não ser tão bom. Portanto, decidiram que era melhor ficar onde estavam.

Original English

No one answered the question, but after a period of silence one of the Yips said, "We know what is here on the top of this flat hill, and it seems to us a very pleasant place, but what is down below we do not know. The chances are it is not so pleasant, so we had best stay where we are."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Cozinheiro de Biscoitos sugeriu que o país abaixo poderia ser ainda melhor do que o lar atual deles.

Original English

"It may be a far better country than this is,"suggested the Cookie Cook.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Outro Yip concordou que o mundo inferior poderia ser melhor. No entanto, ele questionou por que deveriam correr riscos. Ele afirmou que estar feliz com o que se tem é a verdadeira sabedoria.

Original English

"Maybe, maybe,"responded another Yip, "but why take chances? Contentment with one's lot is true wisdom.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

As pessoas disseram a Cayke que gostavam muito dos seus biscoitos. Elas disseram que não queriam outros biscoitos, só que não gostavam deles quando estavam queimados.

Original English

Perhaps in some other country there are better cookies than you cook, but as we have always eaten your cookies and liked them -- except when they are burned on the bottom -- we do not long for any better ones."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Cayke estava muito preocupada em encontrar sua bacia. Ela disse aos outros que eles eram covardes. Ela disse que iria sozinha encontrá-la se eles não quisessem ir com ela.

Original English

Cayke might have agreed to this argument had she not been so anxious to find her precious dishpan, but now she exclaimed impatiently, "You are cowards, all of you! If none of you are willing to explore with me the great world beyond this small hill, I will surely go alone."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Os Yips disseram que a decisão de Cayke de ir sozinha era sábia. Disseram a ela que era a bacia dela que estava perdida, não a deles. Eles disseram que ela tinha o direito de ir sozinha se estivesse disposta a arriscar a vida para recuperá-la.

Original English

"That is a wise resolve," declared the Yips, much relieved. "It is your dishpan that is lost, not ours. And if you are willing to risk your life and liberty to regain it, no one can deny you the privilege."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Homem-Sapo juntou-se a eles e pensou em ver mais do mundo. Ele se sentia importante no País dos Yips, mas queria que outras pessoas o admirassem e pedissem seus conselhos. Ele acreditava que poderia se tornar famoso em outros lugares. Ele decidiu ir com Cayke para encontrar sua bacia, esperando surpreender as pessoas com sua sabedoria. Cayke ficou feliz porque achou que o Homem-Sapo seria uma grande ajuda.

Original English

While they were thus conversing, the Frogman joined them and looked down at the plain with his big eyes and seemed unusually thoughtful. In fact, the Frogman was thinking that he'd like to see more of the world. Here

in the Yip Country he had become the most important creature of them all, and his importance was getting to be a little tame. It would be nice to have other people defer to him and ask his advice, and there seemed no reason so far as he could see why his fame should not spread throughout all Oz. He knew nothing of the rest of the world, but it was reasonable to believe that there were more people beyond the mountain where he now lived than there were Yips, and if he went among them he could surprise them with his display of wisdom and make them bow down to him as the Yips did. In other words, the Frogman was ambitious to become still greater than he was, which was impossible if he always remained upon this mountain. He wanted others to see his gorgeous clothes and listen to his solemn sayings, and here was an excuse for him to get away from the Yip Country. So he said to Cayke the Cookie Cook, "I will go with you, my good woman," which greatly pleased Cayke because she felt the Frogman could be of much assistance to her in her search.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Alguns Yips jovens e corajosos decidiram ir com o Homem-Sapo e Cayke. Na manhã seguinte, eles começaram a deslizar pela encosta da montanha. O Homem-Sapo disse aos Yips para irem na frente para abrir caminho, porque ele não queria que suas roupas bonitas fossem rasgadas pelos arbustos espinhosos. Cayke também queria proteger seu melhor vestido e ficou atrás do Homem-Sapo.

Original English

But now, since the mighty Frogman had decided to undertake the journey, several of the Yips who were young and daring at once made up their minds to go along, so the next morning after breakfast the Frogman and Cayke the Cookie Cook and nine of the Yips started to slide down the side of the mountain. The bramble bushes and cactus plants were very prickly and uncomfortable to the touch, so the Frogman quickly commanded the Yips to go first and break a path, so that when he followed them he would not tear his splendid clothes. Cayke, too, was wearing her best dress and was likewise afraid of the thorns and pricklers, so she kept behind the Frogman.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Eles viajaram lentamente montanha abaixo e a noite chegou antes que estivessem na metade do caminho. Encontraram uma caverna para se abrigar. Cayke tinha biscoitos, então todos tiveram o suficiente para comer. No dia seguinte, os Yips começaram a se arrepender de sua aventura. Reclamaram muito porque tiveram que cortar espinhos para limpar o caminho para o Homem-Sapo e a Cozinheira de Biscoitos. Suas próprias roupas foram rasgadas, mas Cayke e o Homem-Sapo estavam seguros e confortáveis.

Original English

They made rather slow progress and night overtook them before they were halfway down the mountainside, so they found a cave in which they sought shelter until morning. Cayke had brought along a basket full of her famous cookies, so they all had plenty to eat. On the second day the Yips began to wish they had not embarked on this adventure. They grumbled a good deal at having to cut away the thorns to make the path for the Frogman and the Cookie Cook, for their own clothing suffered many tears, while Cayke and the Frogman traveled safely and in comfort.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Um dos Yips disse a Cayke que, se alguém tivesse roubado sua bacia de diamante, deveria ter sido um pássaro. O Yip explicou que seria impossível para qualquer pessoa escalar através dos arbustos grossos e voltar.

Original English

"If it is true that anyone came to our country to steal your diamond dishpan,"said one of the Yips to Cayke, "it must have been a bird, for no person in the form of a man, woman or child could have climbed through these bushes and back again."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Outro Yip acrescentou que, mesmo que uma pessoa conseguisse escalar através dos arbustos, a bacia de ouro cravejada de diamantes não teria valido o esforço e o trabalho.

Original English

"And, allowing he could have done so,"said another Yip, "the diamond-studded gold dishpan would not have repaid him for his troubles and his tribulations."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Um terceiro Yip declarou que preferiria ir para casa e fazer outra bacia, cavando mais diamantes e minerando mais ouro. Ele disse que os arbustos o arranharam todo e que ele estava tão ruim que sua própria mãe não o reconheceria.

Original English

"For my part,"remarked a third Yip, "I would rather go back home and dig and polish some more diamonds and mine some more gold and make you another dishpan than be scratched from head to heel by these dreadful bushes. Even now, if my mother saw me, she would not know I am her son."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Cayke e o Homem-Sapo ignoraram as reclamações dos Yips. Os Yips estavam tornando a jornada mais fácil para eles, então não tinham motivo para reclamar ou querer voltar. Perto da base da grande colina, eles descobriram um vasto abismo com laterais muito lisas, como vidro. O abismo era largo demais para os Yips pularem, e eles temiam não conseguir sair se caíssem. Os Yips declararam que sua jornada tinha que terminar ali e que eles deveriam voltar.

Original English

Cayke paid no heed to these mutterings, nor did the Frogman. Although their journey was slow, it was being made easy for them by the Yips, so they had nothing to complain of and no desire to turn back. Quite near to the bottom of the great hill they came upon a great gulf, the sides of which were as smooth as glass. The gulf extended a long distance -- as far as they could see in either direction -- and although it was not very wide, it was far too wide for the Yips to leap across it. And should they fall into it, it was likely they might never get out again. "Here our journey ends," said the Yips. "We must go back again."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, começou a chorar.

Original English

Cayke the Cookie Cook began to weep.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ela soluçou, dizendo que nunca mais encontraria sua bacia e que isso partiria seu coração.

Original English

"I shall never find my pretty dishpan again, and my heart will be broken!" she sobbed.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Homem-Sapo olhou para o outro lado do abismo. Ele tinha certeza de que conseguiria pular porque era um sapo forte. Ele disse aos outros que teriam que voltar pelo caminho que vieram porque não eram sapos.

Original English

The Frogman went to the edge of the gulf and with his eye carefully measured the distance to the other side. "Being a frog," said he, "I can leap,

as all frogs do, and being so big and strong, I am sure I can leap across this gulf with ease. But the rest of you, not being frogs, must return the way you came."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Os Yips concordaram em ir embora e começaram a subir a montanha, sentindo que sua aventura havia terminado. No entanto, Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, ficou para trás. Ela sentou-se em uma pedra, chorando e se sentindo muito infeliz.

Original English

"We will do that with pleasure,"cried the Yips, and at once they turned and began to climb up the steep mountain, feeling they had had quite enough of this unsatisfactory adventure. Cayke the Cookie Cook did not go with them, however. She sat on a rock and wept and wailed and was very miserable.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Homem-Sapo se despediu de Cayke. Ele prometeu a ela que, se encontrasse sua bacia de ouro decorada com diamantes, garantiria que fosse devolvida a ela em segurança.

Original English

"Well,"said the Frogman to her, "I will now bid you goodbye. If I find your diamond-decorated gold dishpan, I will promise to see that it is safely returned to you."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ela disse ao Frogman que preferia encontrar isso sozinha. Ela perguntou a ele por que ele não podia carregá-la através do abismo quando ele saltava, explicando que ele era grande e forte, enquanto ela era pequena e magra.

Original English

"But I prefer to find it myself!"she said. "See here, Frogman, why can't you carry me across the gulf when you leap it? You are big and strong, while I am small and thin."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Frogman considerou seriamente a ideia dela. Ele sabia que Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, não era uma pessoa pesada, então pensou que poderia ser capaz de saltar o abismo com ela em suas costas. Ele concordou em tentar se ela estivesse disposta a arriscar uma queda.

Original English

The Frogman gravely thought over this suggestion. It was a fact that Cayke the Cookie Cook was not a heavy person. Perhaps he could leap the gulf with her on his back. "If you are willing to risk a fall,"said he, "I will make the attempt."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ela imediatamente pulou e segurou o pescoço dele. Frogman então se agachou, como os sapos fazem antes de saltar, e usou suas poderosas pernas traseiras para dar um salto enorme. Eles voaram sobre o abismo com a Cozinheira de Biscoitos em suas costas. Ele saltou tão longe e com tanta força para evitar cair que pousaram em uma área clara muito além do abismo, tão longe que não conseguiam mais vê-lo atrás deles.

Original English

At once she sprang up and grabbed him around his neck with both her arms. That is, she grabbed him where his neck ought to be, for the Frogman had no neck at all. Then he squatted down, as frogs do when they leap, and with his powerful rear legs he made a tremendous jump. Over the gulf they sailed, with the Cookie Cook on his back, and he had leaped so hard -- to make sure of not falling in -- that he sailed over a lot of bramble bushes that grew on the other side and landed in a clear space which was so far beyond the gulf that when they looked back they could not see it at all.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Cayke então desceu das costas do Frogman. Ele se endireitou novamente e cuidadosamente limpou a poeira de seu casaco de veludo e ajustou sua gravata de cetim branca.

Original English

Cayke now got off the Frogman's back and he stood erect again and carefully brushed the dust from his velvet coat and rearranged his white satin necktie.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ele expressou surpresa, dizendo que não tinha percebido que podia saltar tão longe. Ele acrescentou que saltar era outra habilidade que ele podia agora adicionar à sua longa lista de capacidades.

Original English

"I had no idea I could leap so far,"he said wonderingly. "Leaping is one more accomplishment I can now add to the long list of deeds I am able to perform."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A Cozinheira de Biscoitos disse ao Sapo-Homem que ele era muito bom no jogo de pular rã. Ela também disse que ele era maravilhoso de muitas outras maneiras. Ela pensou que, se as pessoas o encontrassem, elas o considerariam a criatura mais incrível viva.

Original English

"You are certainly fine at leap-frog,"said the Cookie Cook admiringly, "but, as you say, you are wonderful in many ways. If we meet with any people down here, I am sure they will consider you the greatest and grandest of all living creatures."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Sapo-Homem concordou e disse que provavelmente surpreenderia os estranhos porque eles nunca o tinham visto antes. Ele também acreditava que eles ficariam impressionados com seu grande conhecimento, explicando que ele frequentemente dizia coisas importantes.

Original English

"Yes,"he replied, "I shall probably astonish strangers, because they have never before had the pleasure of seeing me. Also, they will marvel at my great learning. Every time I open my mouth, Cayke, I am liable to say something important."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A Cozinheira de Biscoitos concordou e mencionou que era sorte que sua boca fosse tão larga, caso contrário sua sabedoria não conseguiria sair. O Sapo-Homem sugeriu que a natureza poderia ter feito sua boca larga por esse motivo. Ele então os incentivou a continuar a jornada porque estava ficando tarde e eles precisavam encontrar abrigo antes da noite.

Original English

"That is true,"she agreed, "and it is fortunate your mouth is so very wide and opens so far, for otherwise all the wisdom might not be able to get out of it.""Perhaps nature made it wide for that very reason,"said the Frogman. "But come, let us now go on, for it is getting late and we must find some sort of shelter before night overtakes us."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

AMONG THE WINKIES

Pt/En

Português

O País dos Winkies tem áreas habitadas com pessoas felizes, governadas pelo Imperador Nick Chopper, que é um súdito de Ozma de Oz. No entanto, nem todo o país é habitado. Viajando para o oeste da Cidade das Esmeraldas, você encontra fazendas e estradas, depois uma área acidentada com poucas pessoas. Após isso, há outro braço do Rio Winkie, e além dele, outra parte habitada. Essa área habitada continua para o oeste até o Deserto Mortal, que rodeia a Terra de Oz. Os Winkies dessa parte ocidental têm minas de estanho e fazem joias com o estanho. Essas joias são valorizadas em Oz porque o estanho é brilhante, bonito e menos comum que o ouro ou a prata.

Original English

The settled parts of the Winkie Country are full of happy and contented people who are ruled by a tin Emperor named Nick Chopper, who in turn is a subject of the beautiful girl Ruler, Ozma of Oz. But not all of the Winkie Country is fully settled. At the east, which part lies nearest the Emerald City, there are beautiful farmhouses and roads, but as you travel west, you first come to a branch of the Winkie River, beyond which there is a rough country where few people live, and some of these are quite unknown to the rest of the world. After passing through this rude section of territory, which no one ever visits, you would come to still another branch of the Winkie River, after crossing which you would find another well-settled part of the Winkie Country extending westward quite to the Deadly Desert that surrounds all the Land of Oz and separates that favored fairyland from the more common outside world. The Winkies who live in this west section have many tin mines, from which metal they make a great deal of rich jewelry and other articles, all of which are highly esteemed in the Land of Oz because tin is so bright and pretty and there is not so much of it as there is of gold and silver.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Alguns Winkies cultivam a terra e produzem alimentos. O Sapo-Homem e Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, chegaram a uma fazenda no extremo oeste do País dos Winkies depois de descer de uma montanha. Nellary, uma esposa Winkie, ficou surpresa ao vê-los. Ela disse ao marido, Wiljon, que já tinha visto muitas criaturas estranhas, mas o Sapo-Homem, que se

vestia como um homem e andava sobre as pernas, era o mais estranho que ela já tinha visto.

Original English

Not all the Winkies are miners, however, for some till the fields and grow grains for food, and it was at one of these far-west Winkie farms that the Frogman and Cayke the Cookie Cook first arrived after they had descended from the mountain of the Yips. "Goodness me!" cried Nellary the Winkie wife when she saw the strange couple approaching her house. "I have seen many queer creatures in the Land of Oz, but none more queer than this giant frog who dresses like a man and walks on his hind legs. Come here, Wiljon," she called to her husband, who was eating his breakfast, "and take a look at this astonishing freak."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Wiljon, o Winkie, foi até a porta. Enquanto estava lá, o Homem-Sapo se aproximou dele. O Homem-Sapo perguntou a Wiljon se ele tinha visto uma bacia de ouro decorada com diamantes.

Original English

Wiljon the Winkie came to the door and looked out. He was still standing in the doorway when the Frogman approached and said with a haughty croak, "Tell me, my good man, have you seen a diamond-studded gold dishpan?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Wiljon respondeu que não tinha visto a bacia. Ele também disse que não tinha visto uma lagosta coberta de cobre.

Original English

"No, nor have I seen a copper-plated lobster," replied Wiljon in an equally haughty tone.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Homem-Sapo olhou para Wiljon e disse a ele para não ser rude.

Original English

The Frogman stared at him and said, "Do not be insolent, fellow!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, acrescentou rapidamente que Wiljon deveria ser muito educado com o Homem-Sapo. Cayke explicou que o Homem-Sapo era a criatura mais inteligente de todo o mundo.

Original English

"No," added Cayke the Cookie Cook hastily, "you must be very polite to the great Frogman, for he is the wisest creature in all the world."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Wiljon perguntou quem tinha dito isso.

Original English

"Who says that?" inquired Wiljon.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Cayke respondeu que o Homem Sapo disse isso ele mesmo. O Homem Sapo então acenou com a cabeça e andou por aí, girando sua bengala com cabo de ouro.

Original English

"He says so himself," replied Cayke, and the Frogman nodded and strutted up and down, twirling his gold-headed cane very gracefully.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Wiljon perguntou se o Espantalho admitia que esta grande rã era a criatura mais sábia do mundo.

Original English

"Does the Scarecrow admit that this overgrown frog is the wisest creature in the world?"asked Wiljon.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, respondeu que não sabia quem era o Espantalho.

Original English

"I do not know who the Scarecrow is,"answered Cayke the Cookie Cook.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Wiljon explicou que o Espantalho morava na Cidade das Esmeraldas e era considerado ter os melhores cérebros de Oz, dados a ele pelo Mágico.

Original English

"Well, he lives at the Emerald City, and he is supposed to have the finest brains in all Oz. The Wizard gave them to him, you know."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Homem Sapo declarou orgulhosamente que seus próprios cérebros cresceram em sua cabeça, então ele achava que eram melhores do que os de qualquer mágico. Ele afirmou que era tão sábio que sua cabeça às vezes doía, e ele tinha que esquecer algum conhecimento porque nenhuma criatura conseguiria conter tanto.

Original English

"Mine grew in my head,"said the Frogman pompously, "so I think they must be better than any wizard brains. I am so wise that sometimes my wisdom makes my head ache. I know so much that often I have to forget part of it, since no one creature, however great, is able to contain so much knowledge."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Wiljon falou com o Sapo-homem. Ele achava terrível saber demais e disse que tinha sorte de saber muito pouco.

Original English

"It must be dreadful to be stuffed full of wisdom,"remarked Wiljon reflectively and eyeing the Frogman with a doubtful look. "It is my good fortune to know very little."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Cozinheiro de Biscoitos perguntou ansiosamente ao Sapo-homem se ele sabia a localização de sua frigideira de joias.

Original English

"I hope, however, you know where my jeweled dishpan is,"said the Cookie Cook anxiously.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Winkie respondeu que não sabia. Ele explicou que eles tinham dificuldade em controlar suas próprias frigideiras e não queriam lidar com as frigideiras de estranhos.

Original English

"I do not know even that,"returned the Winkie."We have trouble enough in keeping track of our own dishpans without meddling with the dishpans of strangers."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Vendo que o Winkie era ignorante, o Sapo-homem sugeriu que continuassem andando para procurar a frigideira de Cayke em outro lugar. Wiljon, o Winkie, não pareceu muito impressionado com o Sapo-homem, o que o surpreendeu e decepcionou. Ele esperava que outros nesta terra pudessem ser mais respeitosos.

Original English

Finding him so ignorant, the Frogman proposed that they walk on and seek Cayke's dishpan elsewhere. Wiljon the Winkie did not seem greatly impressed by the great Frogman, which seemed to that personage as strange as it was disappointing. But others in this unknown land might prove more respectful.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Enquanto caminhavam, Cayke mencionou que queria conhecer o Mágico de Oz. Ele acreditava que se o Mágico pudesse dar cérebros a um Espantalho, ele também poderia encontrar a frigideira de Cayke.

Original English

"I'd like to meet that Wizard of Oz," remarked Cayke as they walked along a path. "If he could give a Scarecrow brains, he might be able to find my dishpan."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Homem-Sapo zombou, dizendo que era mais poderoso do que qualquer mago. Ele disse à mulher que ela podia confiar nele e que ele tinha certeza de que encontraria sua bacia de lavar louças onde quer que ela estivesse no mundo.

Original English

"Poof!"grunted the Frogman scornfully. "I am greater than any wizard. Depend on ME. If your dishpan is anywhere in the world, I am sure to find it."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A Cozinheira de Biscoitos explicou tristemente que seu coração ficaria partido se o Homem-Sapo não encontrasse a bacia de lavar louças.

Original English

"If you do not, my heart will be broken,"declared the Cookie Cook in a sorrowful voice.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Depois de caminhar em silêncio por um tempo, o Homem-Sapo perguntou por que a bacia de lavar louças era tão importante para ela.

Original English

For a while the Frogman walked on in silence. Then he asked, "Why do you attach so much importance to a dishpan?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A mulher respondeu que era seu tesouro mais valioso. Ela explicou que havia sido passado de sua mãe e avós por muito tempo. Ela acreditava que era o item mais antigo do País Yip, e sussurrou que também tinha poderes mágicos.

Original English

"It is the greatest treasure I possess,"replied the woman. "It belonged to my mother and to all my grandmothers since the beginning of time. It is, I believe, the very oldest thing in all the Yip Country -- or was while it was there -- and,"she added, dropping her voice to an awed whisper, "it has magic powers!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Homem-Sapo pareceu surpreso com isso e perguntou como a bacia de lavar louças tinha poderes mágicos.

Original English

"In what way?" inquired the Frogman, seeming to be surprised at this statement.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Cayke, a Cozinheira de Biscoitos, explicou que sua tigela especial foi roubada. Ela disse que sem ela, não poderia mais cozinhar bons biscoitos. Ela tentou assar biscoitos, mas eles queimaram. A próxima fornada ficou dura demais para comer, então ela os enterrou. Até os biscoitos que ela trouxe consigo não estavam bons. Ela contou ao Homem-Sapo que não conseguiria cozinhar bem novamente até que sua tigela mágica fosse devolvida.

Original English

"Whoever has owned that dishpan has been a good cook, for one thing. No one else is able to make such good cookies as I have cooked, as you and all the Yips know. Yet the very morning after my dishpan was stolen, I tried to make a batch of cookies and they burned up in the oven! I made another batch that proved too tough to eat, and I was so ashamed of them that I buried them in the ground. Even the third batch of cookies, which I brought with me in my basket, were pretty poor stuff and no better than any woman could make who does not own my diamond-studded gold dishpan. In fact, my good Frogman, Cayke the Cookie Cook will never be able to cook good cookies again until her magic dishpan is restored to her."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Homem-Sapo suspirou e disse que eles teriam que tentar encontrar a tigela.

Original English

"In that case,"said the Frogman with a sigh, "I suppose we must manage to find it."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

OZMA'S FRIENDS ARE PERPLEXED

Pt/En

Português

Dorothy disse que era muito surpreendente. Ela explicou que Ozma não podia ser encontrada em lugar nenhum da Cidade Esmeralda. Dorothy também mencionou que Ozma havia levado seu Quadro Mágico consigo. Dorothy, Betsy e Trot estavam no pátio do palácio. Scraps, a Garota de Retalhos, dançava ao redor delas.

Original English

"Really,"said Dorothy, looking solemn, "this is very s'prising. We can't even find a shadow of Ozma anywhere in the Em'rald City, and wherever she's gone, she's taken her Magic Picture with her."She was standing in the courtyard of the palace with Betsy and Trot, while Scraps, the Patchwork Girl, danced around the group, her hair flying in the wind.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Enquanto dançava, Scraps sugeriu que talvez alguém tivesse roubado Ozma.

Original English

"P'raps,"said Scraps, still dancing, "someone has stolen Ozma."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Trot exclamou que as pessoas nunca ousariam roubar Ozma.

Original English

"Oh, they'd never dare do that!"exclaimed tiny Trot.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A Garota de Retalhos acrescentou que o Quadro Mágico também foi roubado. Ela explicou que isso significava que o quadro não poderia mostrar a localização de Ozma.

Original English

"And stolen the Magic Picture, too, so the thing can't tell where she is,"added the Patchwork Girl.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy disse que isso era um absurdo. Ela acreditava que todos amavam Ozma e que ninguém na Terra de Oz roubaria algo que pertencesse a ela.

Original English

"That's nonsense,"said Dorothy. "Why, ev'ryone loves Ozma. There isn't a person in the Land of Oz who would steal a single thing she owns."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A Garota de Retalhos respondeu que Dorothy não conhecia todas as pessoas na Terra de Oz.

Original English

"Huh!"replied the Patchwork Girl. "You don't know ev'ry person in the Land of Oz."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy perguntou por que ela não conhecia todo mundo.

Original English

"Why don't I?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Scraps, a Garota de Retalhos, explicou que a Terra de Oz é um país grande, com muitos lugares escondidos que nem mesmo Ozma conhece.

Original English

"It's a big country,"said Scraps. "There are cracks and corners in it that even Ozma doesn't know of."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Betsy afirmou que a Garota de Retalhos estava agindo de forma tola.

Original English

"The Patchwork Girl's just daffy,"declared Betsy.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy respondeu pensativamente que a Garota de Retalhos estava correta. Ela explicou que muitas pessoas incomuns viviam nesta terra de fadas e não visitavam Ozma ou a Cidade Esmeralda. Dorothy mencionou que ela mesma tinha visto algumas delas, mas admitiu que não tinha visto todas. Ela também achava possível que algumas pessoas más ainda estivessem em Oz, embora acreditasse que todas as bruxas más haviam sido eliminadas.

Original English

"No, she's right about that,"replied Dorothy thoughtfully. "There are lots of queer people in this fairyland who never come near Ozma or the Em'rald City. I've seen some of 'em myself, girls. But I haven't seen all, of course, and there MIGHT be some wicked persons left in Oz yet, though I think the wicked witches have all been destroyed."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

De repente, o Cavalo de Serrar de Madeira chegou rapidamente ao pátio com o Mágico de Oz montado em suas costas. Quando o Cavalo de Serrar parou perto deles, o Mágico perguntou se eles tinham encontrado Ozma.

Original English

Just then the Wooden Sawhorse dashed into the courtyard with the Wizard of Oz on his back. "Have you found Ozma?"cried the Wizard when the Sawhorse stopped beside them.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy respondeu que ainda não tinham encontrado Ozma. Ela então perguntou se Glinda, a Boa, sabia a localização de Ozma.

Original English

"Not yet,"said Dorothy. "Doesn't Glinda the Good know where she is?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A resposta foi que o Livro de Registros de Glinda e todos os seus itens mágicos estavam desaparecidos. Foi sugerido que alguém deve tê-los roubado.

Original English

"No. Glinda's Book of Records and all her magic instruments are gone. Someone must have stolen them."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy ficou muito surpresa e preocupada. Ela disse que era o maior roubo que ela já tinha ouvido falar. Ela perguntou ao Mágico quem ele achava que era o responsável.

Original English

"Goodness me!" exclaimed Dorothy in alarm. "This is the biggest steal I ever heard of. Who do you think did it, Wizard?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Mágico respondeu que não tinha ideia.

Original English

"I've no idea," he answered.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ele explicou que precisava de sua bolsa de ferramentas mágicas para levar para Glinda. Ele acreditava que Glinda, que era mais poderosa do que ele, poderia descobrir a verdade mais rápido usando sua mágica.

Original English

"But I have come to get my own bag of magic tools and carry them to Glinda. She is so much more powerful than I that she may be able to discover the truth by means of my magic quicker and better than I could myself."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy o incentivou a se apressar, dizendo que todos estavam muito preocupados.

Original English

"Hurry, then,"said Dorothy, "for we've all gotten terr'bly worried."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Mágico foi rapidamente para seus aposentos, mas voltou com uma expressão triste. Ele anunciou que suas ferramentas haviam sumido.

Original English

The Wizard rushed away to his rooms but presently came back with a long, sad face. "It's gone!"he said.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Scraps perguntou o que estava faltando.

Original English

"What's gone?"asked Scraps.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ele explicou que sua bolsa com ferramentas mágicas havia sumido e que ele achava que alguém a tinha roubado.

Original English

"My black bag of magic tools. Someone must have stolen it!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Eles se olharam, muito surpresos.

Original English

They looked at one another in amazement.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Mágico disse que a situação estava ficando difícil. Ele lhes contou que toda a magia pertencente a Ozma, Glinda ou a ele mesmo havia sido levada.

Original English

"This thing is getting desperate,"continued the Wizard. "All the magic that belongs to Ozma or to Glinda or to me has been stolen."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Betsy perguntou se Ozma poderia ter pegado os itens mágicos ela mesma por um motivo específico.

Original English

"Do you suppose Ozma could have taken them, herself, for some purpose?"asked Betsy.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Mágico disse que não. Ele suspeitava que um inimigo havia roubado Ozma. Ele pensou que o inimigo havia levado a magia deles para que não pudessem segui-la e resgatá-la.

Original English

"No indeed,"declared the Wizard. "I suspect some enemy has stolen Ozma and for fear we would follow and recapture her has taken all our magic

away from us."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy exclamou que aquilo era terrível. Ela perguntou ao Mágico se havia algo que eles pudessem fazer para encontrar Ozma.

Original English

"How dreadful!" cried Dorothy. "The idea of anyone wanting to injure our dear Ozma! Can't we do ANYthing to find her, Wizard?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Mágico decidiu que pediria ajuda a Glinda. Ele explicou que precisava contar a ela que suas ferramentas mágicas também haviam desaparecido. Ele tinha certeza de que a boa Feiticeira ficaria muito surpresa.

Original English

"I'll ask Glinda. I must go straight back to her and tell her that my magic tools have also disappeared. The good Sorceress will be greatly shocked, I know."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O Mágico foi embora rapidamente no Cavalo-Serra. As três garotas estavam muito preocupadas. Até a Garota de Retalhos entendeu que um grande problema havia acontecido. Ozma era sua protetora e amiga, e elas não conseguiam entender como um inimigo a havia capturado e tirado de seu palácio.

Original English

With this, he jumped upon the back of the Sawhorse again, and the quaint steed, which never tired, dashed away at full speed. The three girls were very much disturbed in mind. Even the Patchwork Girl seemed to realize that a great calamity had overtaken them all. Ozma was a fairy of

considerable power, and all the creatures in Oz as well as the three mortal girls from the outside world looked upon her as their protector and friend. The idea of their beautiful girl Ruler's being overpowered by an enemy and dragged from her splendid palace a captive was too astonishing for them to comprehend at first. Yet what other explanation of the mystery could there be?

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy afirmou que Ozma não iria embora sem avisá-las. Ela também disse que Ozma não roubaria o livro de Glinda ou a mágica do Mágico, pois poderia facilmente pedi-los. Dorothy estava certa de que uma pessoa má era responsável por tudo.

Original English

"Ozma wouldn't go away willingly, without letting us know about it,"asserted Dorothy, "and she wouldn't steal Glinda's Great Book of Records or the Wizard's magic, 'cause she could get them any time just by asking for 'em. I'm sure some wicked person has done all this."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Trot perguntou se a pessoa era da Terra de Oz.

Original English

"Someone in the Land of Oz?"asked Trot.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O orador confirmou que era verdade.

Original English

"Of course.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O orador explicou que o Deserto Mortal era impossível de atravessar. Somente alguém de Oz saberia sobre o Quadro Mágico, o Livro de Registros e a magia do Mágico, e onde eles estavam guardados. Essa pessoa deve, portanto, viver na Terra de Oz.

Original English

No one could get across the Deadly Desert, you know, and no one but an Oz person could know about the Magic Picture and the Book of Records and the Wizard's magic or where they were kept, and so be able to steal the whole outfit before we could stop 'em. It MUST be someone who lives in the Land of Oz."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Scraps perguntou quem poderia ser a pessoa, dizendo que essa era a principal questão.

Original English

"But who -- who -- who?"asked Scraps. "That's the question. Who?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy respondeu seriamente que se eles soubessem a resposta, não estariam ali parados sem fazer nada.

Original English

"If we knew,"replied Dorothy severely, "we wouldn't be standing here doing nothing."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dois meninos entraram no pátio e caminharam em direção às meninas. Um menino era Ojo, o Sortudo, que usava uma fantasia azul de Munchkin e morava na Cidade das Esmeraldas. O outro menino era Button-Bright, um americano da Filadélfia que havia chegado recentemente a Oz. Button-Bright era um pouco menor que Ojo, mas usava roupas semelhantes em cores diferentes. Quando se juntaram às meninas, Button-Bright disse a Dorothy que as pessoas estavam dizendo que Ozma estava perdida.

Original English

Just then two boys entered the courtyard and approached the group of girls. One boy was dressed in the fantastic Munchkin costume -- a blue jacket and knickerbockers, blue leather shoes and a blue hat with a high peak and tiny silver bells dangling from its rim -- and this was Ojo the Lucky, who had once come from the Munchkin Country of Oz and now lived in the Emerald City. The other boy was an American from Philadelphia and had lately found his way to Oz in the company of Trot and Cap'n Bill. His name was Button-Bright; that is, everyone called him by that name and knew no other. Button-Bright was not quite as big as the Munchkin boy, but he wore the same kind of clothes, only they were of different colors. As the two came up to the girls, arm in arm, Button-Bright remarked, "Hello, Dorothy. They say Ozma is lost."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy perguntou quem tinha dito que Ozma estava perdida.

Original English

"WHO says so?"she asked.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Button-Bright respondeu que todos na Cidade das Esmeraldas estavam falando sobre isso.

Original English

"Ev'rybody's talking about it in the City,"he replied.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Dorothy se perguntou como as pessoas tinham sabido dessa notícia.

Original English

"I wonder how the people found it out,"Dorothy asked.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ojo explicou que Jellia Jamb tinha contado a eles. Ele acrescentou que Jellia Jamb estava perguntando a todos se eles tinham visto Ozma.

Original English

"I know,"said Ojo. "Jellia Jamb told them. She has been asking everywhere if anyone has seen Ozma."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Glossary: New Words

Words introduced by the simplified reading that do not occur in the complete original English text. Each entry shows up to five real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

accurate /'ækjərət/ (1 occurrence)

Português: preciso; exato; exata

Simple English: Free from errors; matching facts or reality precisely.

Example: *The report must be accurate to provide valid information for the clients.*

Uses in this book:

1. It was always truthful and accurate. [Back to B1](#)

Adults 'ædʌlts (1 occurrence)

Português: adultos

Simple English: People who are fully grown and not children.

Example: *Adults should follow the rules.*

Uses in this book:

1. Children with imagination can grow up to be creative adults who invent things. [Back to B1](#)

advisor əd'vayzər (1 occurrence)

Português: conselheiro

Simple English: Someone who gives advice, especially in an official job.

Example: *The advisor helped the king make decisions.*

Uses in this book:

1. The Yip Country had no king or queen, so the people looked to the Frogman as their leader and advisor. [Back to B1](#)

amazing ə'meɪzɪŋ (3 occurrences)

Português: incrível

Simple English: very surprising or great

Example: *It was an amazing fight.*

Uses in this book:

1. Ozma greatly valued Glinda because her magic abilities were amazing and she could do almost anything Ozma wished. [Back to B1](#)
2. She thought that if people met him, they would think he was the most amazing creature alive. [Back to B1](#)
3. Someone said the leap was amazing and saved them from their enemy.

anymore ˌeni'mɔːr (3 occurrences)

Português: mais

Simple English: No longer; not now.

Example: *I don't live there anymore.*

Uses in this book:

1. She said that without it, she could not cook good cookies anymore. [Back to B1](#)
2. He was sad because he could not trick Cayke anymore.
3. He took the Pink Bear and refused to talk about it anymore.

area ˈɛəriə (16 occurrences)

Português: área

Simple English: a space or part of a place

Example: *She ran across a small open area.*

Uses in this book:

1. In the Winkie Country, there is a large, flat area on top of a hill that is difficult to climb. [Back to B1](#)
2. He jumped so far and hard to avoid falling in that they landed in a clear area far beyond the gulf, so far that they could no longer see it behind them. [Back to B1](#)
3. Traveling west from the Emerald City, you find farms and roads, then a rough area with few people. [Back to B1](#)

4. This settled area continues west to the Deadly Desert, which surrounds the Land of Oz. [Back to B1](#)

5. They traveled through a nice area with houses and then entered the Country of the Winkies.

areas 'ɛəriəz (1 occurrence)

Português: áreas

Simple English: Parts of a place or land.

Example: *The hills and flat areas rose from the ocean.*

Uses in this book:

1. The Winkie Country has settled areas with happy people, ruled by Emperor Nick Chopper, who is a subject of Ozma of Oz. [Back to B1](#)

bake /beɪk/ (1 occurrence)

Português: asse; assar; cozer

Simple English: To cook food in an oven using dry heat.

Example: *I like to bake cookies every Saturday with my family.*

Uses in this book:

1. She tried to bake cookies, but they burned. [Back to B1](#)

bathroom 'bæθ.rʊm (1 occurrence)

Português: banheiro

Simple English: a room with a toilet and a bath or shower

Example: *The rooms included a bathroom and a living room.*

Uses in this book:

1. She checked other rooms, including the bathroom, the wardrobe, and the throne room, but she could not find Ozma anywhere. [Back to B1](#)

bedroom 'bed.ru:m (1 occurrence)

Português: quarto

Simple English: a room where people sleep

Example: *She locked the door to her bedroom.*

Uses in this book:

1. She walked into Ozma's bedroom, but the bed was empty and Ozma was not there. [Back to B1](#)

check *tʃɛk* (2 occurrences)

Português: verificar

Simple English: to look at something to be sure

Example: *He checked the time on his watch.*

Uses in this book:

1. The Sorceress sadly replied that they could not check the Great Book of Records because it had also disappeared. [Back to B1](#)
2. She proposed they go to the City of the Bears to check if her dishpan was there.

checked *tʃɛkt* (1 occurrence)

Português: verificou

Simple English: looked carefully to see if everything is okay

Example: *He checked his wife for injuries.*

Uses in this book:

1. She checked other rooms, including the bathroom, the wardrobe, and the throne room, but she could not find Ozma anywhere. [Back to B1](#)

colorful *'kɒlərfəl* (3 occurrences)

Português: colorido

Simple English: having many bright colors

Example: *The forest was full of colorful birds.*

Uses in this book:

1. Scraps was known as the Patchwork Girl because her body and limbs were made from colorful fabric pieces sewn together and stuffed with cotton. [Back to B1](#)
2. The country seemed pleasant and peaceful, with trees, bushes, and colorful flowers.
3. They wore colorful, tight-fitting clothes and sandals without socks.

complaints *kəm'pleɪnts* (1 occurrence)

Português: queixas

Simple English: statements about something wrong or bad

Example: *Because of these complaints, the Colonial Office gave John a new job.*

Uses in this book:

1. Cayke and the Frogman ignored the Yips' complaints. [Back to B1](#)

confirmed *kən'fɜ:rmd* (10 occurrences)

Português: confirmado

Simple English: Shown to be true.

Example: *This was confirmed when pygmies surrounded them.*

Uses in this book:

1. The speaker confirmed that it was true. [Back to B1](#)
2. Scraps confirmed she could see the wall but not feel it.
3. The High Coco-Lorum confirmed this and added that they called their city Thi, thinking Dorothy already knew this.
4. They confirmed that their throats and stomachs were lined with solid gold, and they found thistles to be nutritious and tasty.
5. The High Coco-Lorum confirmed that they used dragons and offered to take his guests for a ride around the City of Thi in his dragon chariot.

confusing */kən'fju:zɪŋ/* (1 occurrence)

Português: confuso; confundindo; desconcertante

Simple English: Difficult to understand or unclear, causing uncertainty.

Example: *The confusing directions led us to the wrong location for the meeting.*

Uses in this book:

1. Glinda thought about the confusing situation for an hour but was still puzzled. [Back to B1](#)

continues *kən'tɪnjuːz* (1 occurrence)

Português: continua

Simple English: Keeps happening without stopping.

Example: *The story continues in the next chapter.*

Uses in this book:

1. This settled area continues west to the Deadly Desert, which surrounds the Land of Oz. [Back to B1](#)

creative *kri'eɪ.tɪv* (1 occurrence)

Português: criativo

Simple English: having new and original ideas

Example: *He was a creative and energetic person.*

Uses in this book:

1. Children with imagination can grow up to be creative adults who invent things. [Back to B1](#)

crouched *kraʊtʃt* (1 occurrence)

Português: agachado

Simple English: Bend your knees and lower your body close to the ground.

Example: *She crouched behind the wall.*

Uses in this book:

1. Frogman then crouched down, like frogs do before they leap, and used his powerful back legs to make a huge jump. [Back to B1](#)

current *'kʌrənt/* (2 occurrences)

Português: atual; corrente; actual

Simple English: Happening or existing now in the present time.

Example: *The current news highlights major events happening around the world today.*

Uses in this book:

1. The Cookie Cook suggested that the country below might be even better than their current home. [Back to B1](#)

2. However, he warned that all the dangers were between their current location and the west branch of the Winkie River, as this was an unknown area with

terrible, lawless people.

earlier ˈɜːliə (5 occurrences)

Português: mais cedo

Simple English: before now or before another time

Example: *I arrived earlier than expected.*

Uses in this book:

1. Dorothy agreed and wondered why she hadn't thought of it earlier. [Back to B1](#)
2. The Wizard asked why they had not thought of the blankets earlier.
3. Button-Bright realized that the music he had heard earlier in the city was probably from a chariot moving slowly.
4. Dorothy asked the Bear King if she could ask the Pink Bear one more question, saying she was sorry for not believing him earlier.
5. Earlier that day, he had given Frogman some medicine, and Frogman had promised to fight if needed.

easier ˈiːziə (2 occurrences)

Português: mais fácil

Simple English: Not difficult or needing less effort.

Example: *This method is easier than the old one.*

Uses in this book:

1. The Yips were making the journey easier for them, so they had no reason to complain or want to turn back. [Back to B1](#)
2. He told the Scarecrow that they were much easier to look after than people.

effort /ˈɛfərt/ (1 occurrence)

Português: esforço; empenho

Simple English: A determined attempt to accomplish something requiring energy or skill.

Example: *He put a lot of effort into his homework last night.*

Uses in this book:

1. Another Yip added that even if a person could manage to climb through the bushes, the diamond-studded gold dishpan would not have been worth the effort and trouble. [Back to B1](#)

eliminated *ɪˈlɪməˌneɪtɪd* (1 occurrence)

Português: eliminado

Simple English: Removed or gotten rid of.

Example: *They decided the person must be eliminated that night.*

Uses in this book:

1. She also thought it was possible that some bad people might still be in Oz, even though she believed all the wicked witches had been eliminated. [Back to B1](#)

fabric *ˈfæbrɪk* (1 occurrence)

Português: tecido

Simple English: Material made from cloth.

Example: *The dress is made of soft fabric.*

Uses in this book:

1. Scraps was known as the Patchwork Girl because her body and limbs were made from colorful fabric pieces sewn together and stuffed with cotton. [Back to B1](#)

farm *fɑrm* (2 occurrences)

Português: fazenda

Simple English: A place where people grow plants or raise animals.

Example: *They live on a big farm with cows and chickens.*

Uses in this book:

1. Some Winkies farm and grow food. [Back to B1](#)
2. The Frogman and Cayke the Cookie Cook arrived at a farm in the far west of the Winkie Country after coming down from a mountain. [Back to B1](#)

gem *dʒɛm* (1 occurrence)

Português: pedra preciosa

Simple English: a precious stone used in jewelry

Example: *My fingers touched a gem on the statue.*

Uses in this book:

1. The book was placed on a large gold table with gem-covered legs. [Back to B1](#)

helpers 'hɛlpərz (1 occurrence)

Português: ajudantes

Simple English: People who help others.

Example: *He hunted a lion with many helpers.*

Uses in this book:

1. She told her helpers that the person who did this was foolish. [Back to B1](#)

ignored ɪg'nɔ:rd (4 occurrences)

Português: ignorado

Simple English: did not pay attention to someone or something

Example: *The boys ignored him and kept preparing the fire.*

Uses in this book:

1. Cayke and the Frogman ignored the Yips' complaints. [Back to B1](#)
2. The Wizard ignored her.
3. He mentioned that in their city, people usually ignored such sounds.
4. The Frogman hoped the peacock was wrong, but the others ignored it.

immediately ɪ'midiətli (12 occurrences)

Português: imediatamente

Simple English: Without delay; right away.

Example: *Anne would be sent back immediately.*

Uses in this book:

1. This notice should state that the person who stole the jeweled dishpan must return it immediately. [Back to B1](#)
2. She immediately jumped up and held onto his neck. [Back to B1](#)
3. Dorothy suggested they should start looking for Ozma immediately.
4. People thought the plan was very good and accepted it immediately.
5. When the Scarecrow and Tin Woodman heard that Ozma was lost, they immediately left to search for her in the Quadling Country.

improve *ɪm'pru:v* (1 occurrence)

Português: melhorar

Simple English: To become better.

Example: *He thought things would improve.*

Uses in this book:

1. It helps them create new things and improve the world. [Back to B1](#)

including *ɪn'klu:dɪŋ* (4 occurrences)

Português: incluindo

Simple English: Used to mention something as part of a group.

Example: *Everyone was invited, including teachers and students.*

Uses in this book:

1. She checked other rooms, including the bathroom, the wardrobe, and the throne room, but she could not find Ozma anywhere. [Back to B1](#)
2. Dorothy had asked many friends, including the Scarecrow and the Wizard, but none of them had seen Ozma since the previous evening. [Back to B1](#)
3. He heard people cheering and saw Dorothy's group, including the Red Wagon, Woozy, Lion, and Mule.
4. The Wizard replied that Ugu knew a lot of magic, including all their tricks and some of his own.

ingredient */ɪn'gri:diənt/* (1 occurrence)

Português: ingrediente; princípio

Simple English: A part or component used in cooking or baking.

Example: *Garlic is a key ingredient in many Italian dishes and recipes.*

Uses in this book:

1. But when she opened her cupboard, all her magical tools and ingredients were also gone. [Back to B1](#)

involved *ɪnˈvɑ:lvd* (2 occurrences)

Português: envolvido

Simple English: To have taken part or been included in an activity or situation.

Example: *Several people must have been involved.*

Uses in this book:

1. The people involved did not hear about this robbery until much later. [Back to B1](#)
2. He decided that if he found another peach half as good, he would eat it, no matter what enchantments or shoemakers were involved.

Issue *ˈɪʃuː* (1 occurrence)

Português: questão; problema; edição

Simple English: Problem or difficulty requiring attention or resolution.

Example: *Raising funds for education is a crucial issue in many communities today.*

Uses in this book:

1. The Frogman explained that the theft was a very important issue. [Back to B1](#)

item *ˈaɪtəm* (2 occurrences)

Português: item

Simple English: a thing or object

Example: *The key was the only item she did not understand.*

Uses in this book:

1. She believed it was the oldest item in the Yip Country, and she whispered that it also had magical powers. [Back to B1](#)
2. The King explained that the Pink Bear was his most valuable magic item and he did not want to let it out of his sight.

items 'aɪtəmz (14 occurrences)

Português: objetos

Simple English: Things or objects, especially small ones.

Example: *Clayton said he wished they had left those items.*

Uses in this book:

1. Although her magical items were gone, her knowledge of magic could not be stolen. [Back to B1](#)
2. She created a list of items she required and sent messengers across Oz to get them quickly. [Back to B1](#)
3. The response was that Glinda's Book of Records and all her magical items were missing. [Back to B1](#)
4. Betsy asked if Ozma might have taken the magic items herself for a specific reason. [Back to B1](#)
5. He thought Ugu might steal magic items from others if he had the chance.

location /lou'keɪʃən/ (11 occurrences)

Português: localização; posição; lugar

Simple English: Geographic position of a person, place, or object.

Example: *The location of the new restaurant is very convenient for everyone.*

Uses in this book:

1. If they wished to see Ozma, the picture would show them her location. [Back to B1](#)
2. The woman asked about the location of her dishpan. [Back to B1](#)
3. The Cookie Cook anxiously asked the Frogman if he knew the location of his jeweled dishpan. [Back to B1](#)
4. She explained that this meant the picture could not show Ozma's location. [Back to B1](#)
5. She then asked if Glinda the Good knew Ozma's location. [Back to B1](#)

messenger *'mesɪndʒər* (1 occurrence)

Português: mensageiro

Simple English: A person who carries a message to someone else.

Example: *He sent a messenger to Tarzan's home with a message.*

Uses in this book:

1. One messenger met the Wizard of Oz, who was riding the Sawhorse very fast towards Glinda's castle. [Back to B1](#)

nearby *ˌnɪər'baɪ* (8 occurrences)

Português: próximo

Simple English: close in distance

Example: *He climbed a nearby tree for safety.*

Uses in this book:

1. Ozma liked Dorothy very much and wanted her to live in the royal palace nearby so they could spend time together. [Back to B1](#)

2. She instructed them to tie one end of the long strap to a strong branch of a nearby tree that reached over the gulf.

3. The Woozy was sitting nearby and looked at Dorothy thoughtfully.

4. Dorothy saw Trot fly from a hill and land safely nearby.

5. While resting against a tree, he saw a Bluefinch fly down and land nearby.

normal *'nɔrməl* (6 occurrences)

Português: normal

Simple English: usual or regular

Example: *It was a normal day at school.*

Uses in this book:

1. The Frogman lived on the tableland and had once been a normal frog. [Back to B1](#)

2. She thought they might find someone who ate normal food and could give them some.

3. The people were of normal size but looked very thin and tired.

4. The trees around the area had hollow trunks with round holes, but otherwise, the place seemed normal.

5. She landed on the floor, and others helped her get back into her normal shape.

occur /ə'kɜ:r/ (1 occurrence)

Português: ocorrer; acontecer

Simple English: To happen or take place naturally or unexpectedly.

Example: *An interesting event will occur in our town this weekend.*

Uses in this book:

1. This book constantly recorded all important events happening anywhere in the world, at the exact moment they occurred. [Back to B1](#)

onto 'antu (8 occurrences)

Português: em cima de

Simple English: moving to a higher position on something

Example: *The cat jumped onto the table.*

Uses in this book:

1. She noticed that they were just two round, black buttons that had been sewn onto the girl's face. [Back to B1](#)

2. She immediately jumped up and held onto his neck. [Back to B1](#)

3. She swung across the edge, holding onto the strap until it could not go any further.

4. The Wizard explained that the mountains were spinning so quickly that Scraps had nothing to hold onto.

5. Finally, she fell onto a green meadow and felt dizzy and confused from her journey over the Merry-Go-Round Mountains.

police pə'lis (2 occurrences)

Português: polícia

Simple English: The organization that enforces laws and keeps order.

Example: *The police would be surprised by their clothes.*

Uses in this book:

1. He mentioned they did not have police to help solve the mystery. [Back to B1](#)

2. She also observed that in the magical land of Oz, there did not seem to be any soldiers or police to help.

popular *'papjələr* (2 occurrences)

Português: popular

Simple English: Liked or admired by many people.

Example: *He is popular with his friends.*

Uses in this book:

1. She was very popular, though she was sometimes unpredictable and surprised her friends. [Back to B1](#)
2. The Lavender Bear and the Pink Bear were popular and respected, which pleased the Bear King.

pretending *prɪ'tɛndɪŋ* (1 occurrence)

Português: fingir

Simple English: acting as if something is true, but it is not

Example: *They were pretending to fight.*

Uses in this book:

1. They never thought he was pretending. [Back to B1](#)

previous */'pri:vɪəs/* (5 occurrences)

Português: anterior; precedente; prévia

Simple English: Happening or existing before the present or mentioned time.

Example: *I attended a previous meeting where we discussed the project details.*

Uses in this book:

1. Dorothy had asked many friends, including the Scarecrow and the Wizard, but none of them had seen Ozma since the previous evening. [Back to B1](#)
2. They then advanced to that new blanket and waited while the Wizard moved the previous one forward again.
3. He explained that the Woozy had almost stepped on him the previous morning, and when he tried to growl at the Woozy, he found he could not make any sound.
4. Cayke insisted that he must be wise, reminding him that he had said so the previous evening.
5. He explained that he had become lost the previous day.

recently *'ri:.sənt.li* (1 occurrence)

Português: recentemente

Simple English: A short time ago.

Example: *He has caused trouble recently.*

Uses in this book:

1. The other boy was Button-Bright, an American from Philadelphia who had recently arrived in Oz. [Back to B1](#)

recognize *'rɛkəg,nəɪz* (1 occurrence)

Português: reconhecer

Simple English: To know someone or something you have seen before.

Example: *I recognize that face from school.*

Uses in this book:

1. He said that the bushes scratched him all over and he looked so bad that his own mother would not recognize him. [Back to B1](#)

response *rɪ'spɒns* (1 occurrence)

Português: resposta

Simple English: An answer or reaction to something.

Example: *Her only response was a smile.*

Uses in this book:

1. The response was that Glinda's Book of Records and all her magical items were missing. [Back to B1](#)

responsible */rɪ'spɒnsəbəl/* (5 occurrences)

Português: responsável; se responsabiliza; encarregado

Simple English: Able to be trusted to perform duties or act appropriately.

Example: *He is responsible for managing the team and ensuring tasks are completed.*

Uses in this book:

1. She asked the Wizard who he thought was responsible. [Back to B1](#)

2. Dorothy was certain a wicked person was responsible for everything. [Back to B1](#)

3. After a moment, Button-Bright stated that if Ozma had been stolen, it was someone's duty to find her and punish the person responsible.
4. They discussed the problem all day but could not figure out how Ozma was stolen or who was responsible.
5. He explained that people are not responsible for their actions when they are asleep.

sewn *səʊn* (2 occurrences)

Português: costurado

Simple English: Joined with stitches using a needle and thread.

Example: *The button was poorly sewn.*

Uses in this book:

1. She noticed that they were just two round, black buttons that had been sewn onto the girl's face. [Back to B1](#)
2. Scraps was known as the Patchwork Girl because her body and limbs were made from colorful fabric pieces sewn together and stuffed with cotton. [Back to B1](#)

similar *'sɪmɪlə* (3 occurrences)

Português: semelhante

Simple English: Almost the same but not exactly.

Example: *They looked very similar.*

Uses in this book:

1. Button-Bright was a little smaller than Ojo but wore similar clothes in different colors. [Back to B1](#)
2. Their guide stopped in front of a house that looked similar to the others.
3. The windows had a similar shape, making the house look unusual.

situation *ˌsɪtʃu'eɪʃən* (8 occurrences)

Português: situação

Simple English: a set of conditions at a specific time

Example: *He understood his difficult situation.*

Uses in this book:

1. Glinda thought about the confusing situation for an hour but was still puzzled. [Back to B1](#)

2. The Wizard said the situation was becoming difficult. [Back to B1](#)
3. She admitted that the situation looked dangerous, but she was confident she could manage if the others could.
4. Button-Bright asked if the situation was very strange.
5. Someone answered that the situation was even worse.

skill *skɪl* (2 occurrences)

Português: habilidade

Simple English: The ability to do something well.

Example: *He has great skill at playing the piano.*

Uses in this book:

1. He added that leaping was another skill he could now add to his long list of abilities. [Back to B1](#)
2. The Frogman modestly continued, saying that leaping was a skill like a frog's.

skills *skɪlz* (1 occurrence)

Português: habilidades

Simple English: the ability to do something well

Example: *He used his skills to escape.*

Uses in this book:

1. She used her magic skills to help the people of Oz. [Back to B1](#)

socks *sɒks* (2 occurrences)

Português: meias

Simple English: Clothing worn on the feet inside shoes.

Example: *He wore warm socks in winter.*

Uses in this book:

1. His clothes were very special: yellow satin trousers, a white vest with rubies, a bright yellow coat, green socks, and red shoes. [Back to B1](#)
2. They wore colorful, tight-fitting clothes and sandals without socks.

solve *sa:lv* (4 occurrences)

Português: resolver

Simple English: to find an answer to a problem

Example: *We need to solve the math problem.*

Uses in this book:

1. He mentioned they did not have police to help solve the mystery. [Back to B1](#)
2. The Wizard explained that the Ork was not there, so they had to solve the difficulty themselves.
3. He believed her intelligence could help them solve their problem, so they should use it.
4. He advised them to be careful and think about how to solve this problem.

special *'spɛʃəl* (18 occurrences)

Português: especial

Simple English: different and better than usual

Example: *Teeka was beautiful in a special way.*

Uses in this book:

1. Jellia told Dorothy that because she was a special guest, Ozma would not mind if Dorothy went to see her. [Back to B1](#)
2. This special picture could show what anyone in the world was doing. [Back to B1](#)
3. This pool had special food that made the frog grow very big and intelligent. [Back to B1](#)
4. The special food not only made the frog very large, as tall as any Yip, but it also made him very smart. [Back to B1](#)
5. His clothes were very special: yellow satin trousers, a white vest with rubies, a bright yellow coat, green socks, and red shoes. [Back to B1](#)

specific *spə'sɪfɪk* (1 occurrence)

Português: específico

Simple English: special and clear, not general

Example: *She had a specific goal to finish the work.*

Uses in this book:

1. Betsy asked if Ozma might have taken the magic items herself for a specific reason. [Back to B1](#)

spell *spɛl* (4 occurrences)

Português: feitiço

Simple English: A magic word or phrase with special power.

Example: *Glinda searched her magic books for a spell to lift a sunken island.*

Uses in this book:

1. She then went to her Room of Magic to prepare a spell to find the thief.

[Back to B1](#)

2. Button-Bright was curious because he remembered that a bird and a rabbit had said Ugu the Shoemaker had put a spell on the peach he ate.

3. So, he used a spell to make her disappear from his sight and hearing.

4. Ugu explained that he would remain a dove because of a magic spell.

thorny *'θɔ:rnɪ* (1 occurrence)

Português: espinhoso

Simple English: having sharp points like thorns

Example: *He wondered if he could find his way through the thorny forest.*

Uses in this book:

1. Thorny bushes grow on the slopes, stopping people from Oz from going up.

[Back to B1](#)

trousers *'traʊzəz* (1 occurrence)

Português: calças

Simple English: Clothes that cover the lower body and legs.

Example: *He wore black trousers to the event.*

Uses in this book:

1. His clothes were very special: yellow satin trousers, a white vest with rubies, a bright yellow coat, green socks, and red shoes. [Back to B1](#)

unpredictable ʌnpɹɪ'dɪktəbl (1 occurrence)

Português: imprevisível

Simple English: Not able to be guessed before it happens.

Example: *The weather is unpredictable this week.*

Uses in this book:

1. She was very popular, though she was sometimes unpredictable and surprised her friends. [Back to B1](#)

western /'westərn/ (1 occurrence)

Português: ocidental; oeste; faroeste

Simple English: A story or movie about cowboys, settlers, and adventures in the American West.

Example: *My favorite genre is western, especially films with great cowboy characters.*

Uses in this book:

1. The Winkies in this western part have tin mines and make jewelry from the tin. [Back to B1](#)